

Relatório Integrado 2023



ecoRODOVIAS





Sumário

04 Visão e Estratégia

- 07 Mensagem do Presidente
- 10 Concessões rodoviárias: caminho para o desenvolvimento
- 12 Agenda ESG 2030: nas Vias da Sustentabilidade

15 Modelo de Negócio

- 17 Onde estamos
- 24 Governança corporativa
- 28 Gestão de riscos e controles
- 31 Gestão ESG
- 35 Inovação e transformação digital

45 Destaques de 2023

- 48 Desempenho operacional e financeiro

50 Ambiental

- 51 Estratégia climática
- 58 Biodiversidade
- 60 Economia circular

61 Social

- 62 Segurança
- 70 Capital humano e diversidade
- 80 Relacionamento com as comunidades

84 Governança

- 85 Ética, transparência e integridade
- 88 Compras sustentáveis
- 91 Proteção e segurança de dados

92 Diretrizes de Relato

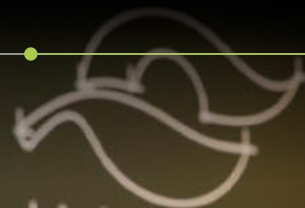
- 95 Matriz de Materialidade

99 Anexos

- 99 Complemento aos conteúdos GRI e indicadores adicionais
- 106 Sumário de conteúdo da GRI
- 111 Sumário TCFD
- 112 Relatório de Asseguração

Foto de capa

A Ponte Rio-Niterói completa 50 anos em 2024 e, por isso, ilustra a capa do Relatório Integrado 2023. Marco da engenharia brasileira, a Ponte foi o primeiro ativo rodoviário concedido no país e, desde junho de 2015, é administrada pela Ecoponte.



ecoRODOVIAS

Visão e estratégia

- Mensagem do Presidente
- Concessões rodoviárias: caminho para o desenvolvimento
- Agenda ESG 2030: nas Vias da Sustentabilidade

Visão

Ser o melhor gestor de infraestrutura rodoviária do Brasil, com sustentabilidade

Missão

Criar valor ao empreender ativos rodoviários de forma sustentável, sinérgica, ética e inovadora

Valores

Colaboração

Sinergia e cooperação entre pessoas e equipes na construção de soluções

Ética

Integridade, transparência e equidade nas relações e na atuação, sendo plural e diversas

Foco em Resultados

Excelência, planejamento, comprometimento, eficiência e modelo de negócios sinérgico em busca de resultados sustentáveis

Iniciativa

Protagonismo, inovação e criatividade para impulsionar resultados diferenciados que agregam valor

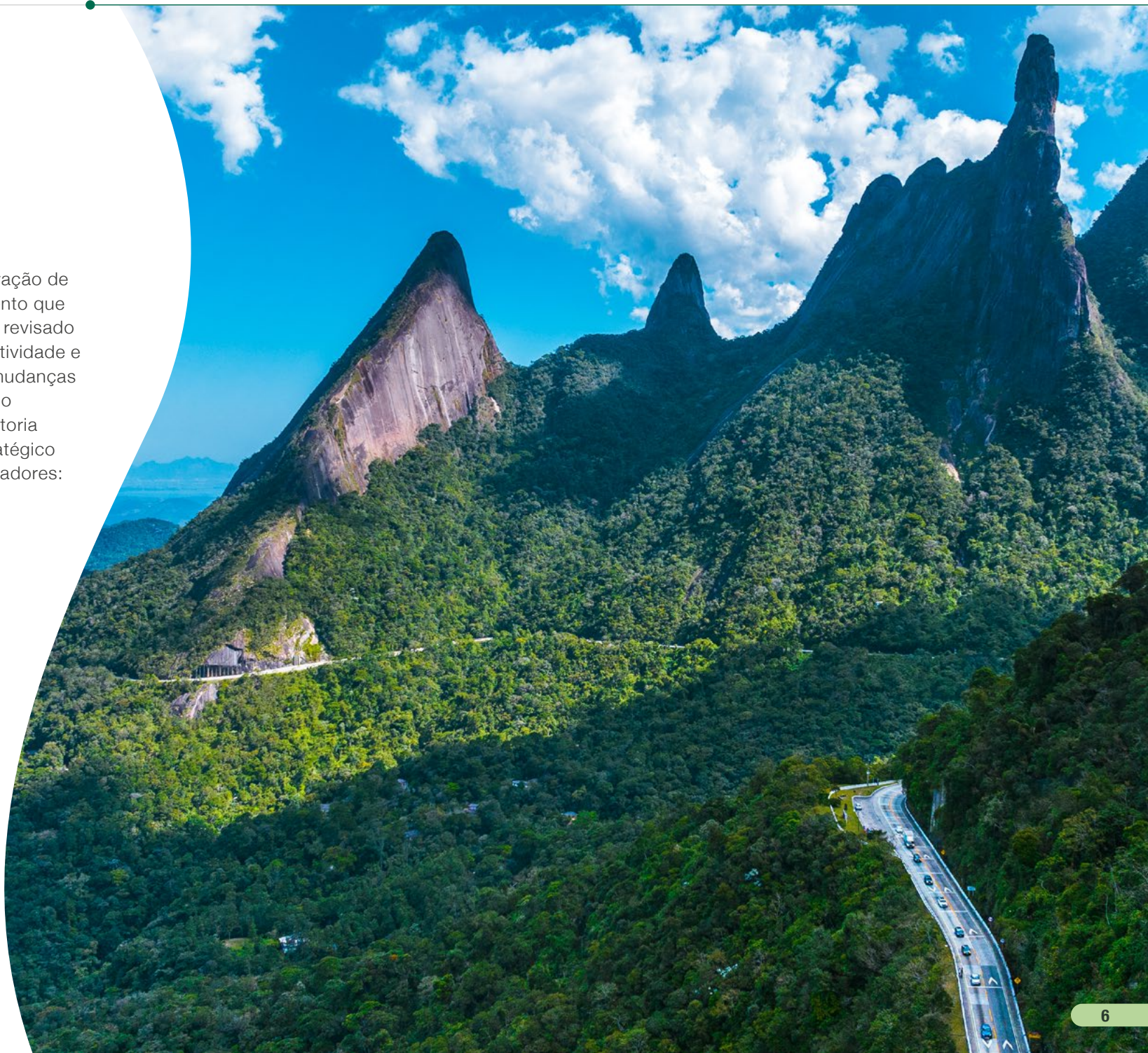
Sustentabilidade

Atitudes que visam o crescimento econômico a longo prazo, respeitando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento dos colaboradores e da sociedade

Estratégia

Nossa estratégia de atuação e de geração de valor é direcionada por um planejamento que abrange um horizonte de cinco anos, revisado anualmente para fortalecer a competitividade e acompanhar as novas tendências e mudanças de cenário. Direcionado pelo Conselho de Administração e liderado pela Diretoria Estatutária, nosso planejamento estratégico 2021-2025 tem os seguintes direcionadores:

- Foco em concessões rodoviárias no Brasil
- Excelência na execução do portfólio de investimentos e crescimento sustentável respeitando as taxas mínimas de retorno
- Foco em inovação e transformação digital em prol da excelência operacional e novas tecnologias
- ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) permeando toda a organização
- Pessoas competentes, diversas, motivadas, colaborativas e prontas para assumir liderança



Mensagem do Presidente

A EcoRodovias atingiu, em 2023, um inédito patamar financeiro e operacional. Com a entrada de três novas concessões nos últimos dois anos (EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste), materializamos nossa estratégia de crescimento, com seletividade, aumento do prazo médio de duração do portfólio e compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária brasileira. Assim, finalizamos o ano com resultados recordes, com destaque para: receita líquida ajustada de R\$ 5,4 bilhões, EBITDA ajustado de R\$ 3,9 bilhões (um aumento de quase 70%) e lucro líquido recorrente de R\$ 777,2 milhões.

Esse sólido crescimento ocorreu em um momento macroeconômico desafiador. O primeiro semestre foi marcado por um cenário restritivo para a concessão de crédito no país. Ainda assim, devido ao nosso histórico de comprometimento com as metas traçadas, à resiliência operacional e à excelência no controle de custos e na execução dos projetos, realizamos captações financeiras por debêntures no valor de R\$ 7,6 bilhões em 2023, necessárias para a continuidade dos planos de investimentos.

Em 2023, investimos R\$ 4,2 bilhões, demonstrando a capacidade de execução e entrega de obras do ciclo de crescimento da Companhia, assim como o compromisso de manutenção das nossas rodovias.

Na segunda metade do ano, começamos a ser beneficiados pelo desempenho positivo dos novos ativos e das concessões maduras. Nosso portfólio de concessões rodoviárias, distribuído por importantes núcleos industriais e do agronegócio do Brasil, impulsiona a geração de valor financeiro a partir de um fluxo de tráfego resiliente, elevada capacidade operacional e inovação direcionada para a eficiência, criando um ciclo virtuoso para o investimento e a alocação de capital seletiva em um modelo de negócio sustentável.

A segurança é a nossa maior prioridade na gestão de todos os ativos. Ao investirmos na recuperação de pavimentos, duplicação de vias, sinalização e instalação de barreiras e defensas, temos o objetivo de reduzir o número de acidentes com os usuários. Ao mesmo tempo, temos buscado ampliar as condições de segurança e reduzir os riscos para nossos colaboradores e terceiros.



Marcello Guidotti
Diretor Presidente da EcoRodovias

Entre 2022 e 2023, nossos investimentos atingiram **R\$ 7,2 bilhões** e proporcionaram a duplicação de importantes trechos de rodovias, a recuperação de pavimentos e outras obras que aumentam a fluidez e a segurança para todos os usuários que trafegam em nossas concessões

Além das soluções de engenharia, investimos em iniciativas e capacitações para que os nossos profissionais compreendam os riscos inerentes ao nosso modelo de negócio e procedam proativamente para evitá-los. Por isso, um passo importante que demos foi a realização de um diagnóstico da cultura e do modelo de gestão de segurança. A partir dele, elaboramos um plano estratégico, a ser implementado entre 2024 e 2026, com metas e objetivos claros e no qual todos os líderes e seus times estarão dedicados para transformar a cultura de segurança na EcoRodovias.

Com foco no aumento da segurança dos profissionais que atuam nas rodovias, aderimos ao “Movimento Afaste-se”, realizado em conjunto com outras concessionárias, para conscientização dos motoristas sobre a importância de mudar de faixa ou diminuir a velocidade quando avistarem um atendimento sendo realizado pelas equipes de socorro das rodovias.

Outra evolução que já está em curso em nossa Companhia é a da inovação e da transformação digital. As novas tecnologias têm grande potencial para ampliar a segurança, a eficiência operacional, a otimização de custos e a comodidade para os usuários nas rodovias. Essa é uma frente na qual resultados importantes já foram colhidos.

Fomos pioneiros na implantação de teste de sistema para pesagem de caminhões na velocidade da rodovia (HS-WIM – High Speed Weight in Motion). Essa solução, testada ao longo de 2023 na Ecovias do Cerrado, possibilita que 100% dos veículos pesados sejam conferidos sem a necessidade de construção de um posto para a balança física e pistas de desaceleração e aceleração. Com isso, eliminamos as filas de espera e reduzimos o desgaste dos freios e a queima de combustíveis fósseis por esses veículos, o que resulta em redução

de emissões de gases de efeito estufa. Dessa forma, continuaremos evitando o tráfego de caminhões com sobrepeso, o que pode causar acidentes ou danificar a rodovia, de forma mais eficiente e sustentável.

Na frente de arrecadação, fomos o primeiro operador de concessões rodoviárias a utilizar um sistema automatizado e inteligente para identificação de veículos pesados com eixo suspenso, mesmo quando carregados. A tecnologia consulta bases de dados oficiais e informa aos operadores de pedágio a existência de Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) abertos, possibilitando a cobrança integral dos eixos conforme estabelecido pela legislação. Assim, evitamos fraudes e atuamos para assegurar a cobrança devida desses veículos, garantindo o benefício da equidade a todos os usuários das nossas rodovias.

🗨️ As novas tecnologias e a transformação digital impulsionam ganhos em segurança, eficiência, otimização de custos e comodidade para os usuários 🗨️





Internamente, nosso Programa de Transformação Digital tem impulsionado a cultura de inovação e o desenvolvimento de novas soluções sistêmicas. O RH Digital, por exemplo, foi o projeto que implementou recentemente uma ferramenta para dar mais agilidade e eficiência à gestão de pessoas em uma Companhia com uma capilaridade geográfica tão diversa e distribuída quanto a da EcoRodovias.

Inovar é uma das maneiras de nos anteciparmos às rápidas e constantes mudanças do nosso tempo, de encontrar soluções para que a EcoRodovias mantenha sua capacidade de gerar valor e entregar benefícios tangíveis para toda a sociedade.

Nesse sentido, para melhor orientar as nossas ações de sustentabilidade de médio e longo prazos, iniciamos a estruturação da nossa Agenda ESG em 2023. Aprovada em 2024 pelo Conselho de Administração, a Agenda ESG contempla

10 pilares – as nossas Vias da Sustentabilidade, sobre as quais trabalharemos para aprimorar, de forma conjunta, nossa performance social, ambiental e de governança. Estabelecemos metas corporativas e assumimos novos compromissos, com o objetivo também de engajar fornecedores e colaboradores, educar e capacitar as lideranças e atualizar processos internos.

No que se refere, por exemplo, à Via da Sustentabilidade da Estratégia Climática, gerenciar nossas emissões é apenas a primeira parte para responder à demanda global por modelos de negócios menos intensivos em carbono.

Assim, devemos ir além e encontrar respostas efetivas, como o investimento em painéis fotovoltaicos que geram energia renovável para as nossas praças de pedágio, economia circular na manutenção das nossas rodovias e carregadores elétricos para os usuários. Um trabalho que será ainda mais fortalecido a partir de 2024, quando aprofundaremos

a construção de um plano de adaptação dos negócios às mudanças climáticas, considerando cenários futuros e planos de ação para responder aos riscos e oportunidades mapeados nessa frente.

Com a estratégia definida da Agenda ESG 2030, uma sólida governança corporativa estabelecida e a gestão sobre os riscos e oportunidades socioambientais, acreditamos na longevidade e na geração de valor nos nossos negócios.

A sustentabilidade é um dos valores que praticamos todos os dias na EcoRodovias. Ela faz parte do Nosso Jeito Eco de Ser e, a partir de agora, será ainda mais fortalecida, para que possamos abrir novos caminhos e conectar pessoas a um futuro com mais prosperidade e desenvolvimento.

Uma boa leitura a todos.

Marcello Guidotti
Diretor Presidente da EcoRodovias

Concessões rodoviárias: caminho para o desenvolvimento

Em 2023, o Brasil celebrou o marco de 30 anos do início do programa de concessões rodoviárias. O primeiro ativo concedido foi a Ponte Rio-Niterói, administrada pela Ecoponte desde junho de 2015. Durante essas três décadas, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), o total da malha concedida avançou para 28 mil quilômetros, considerando vias federais, estaduais e municipais.

Os investimentos realizados nessas concessões nos últimos anos transformaram a realidade da infraestrutura rodoviária do país. O primeiro e mais direto benefício dessa política está na segurança viária. Estudo¹ realizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em 2023 apontou, por exemplo, que o índice de mortalidade em rodovias federais concedidas reduziu 60% entre os anos de 2010 e 2021.

O modelo de concessões de rodovias consolidado no Brasil também vincula a receita das administradas à melhoria do seu desempenho. Isso impulsiona ganhos de eficiência e de governança, estimulando a busca por inovações e maiores níveis de satisfação dos usuários.

1. Parcerias: a provisão de infraestruturas de transporte pela iniciativa privada: rodovias. – Brasília: CNT, 2023.



**28 mil
quilômetros**
são atualmente
administrados pelo setor
privado no modelo de
concessão rodoviária no país



As concessões agregam inovação, ampliam a satisfação dos usuários, geram impacto econômico e reforçam a segurança e a responsabilidade ambiental

Outro benefício percebido é o impacto econômico gerado a partir da instalação das concessões. Parte do valor arrecadado com as tarifas de pedágio retorna à sociedade na forma de impostos. O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) é recolhido diretamente para os municípios interceptados pelas vias concedidas. Ainda conforme o estudo da CNT, apenas em 2021, a arrecadação do ISSQN das concessões federais totalizou R\$ 362 milhões.

Além disso, as regiões do entorno das concessões são beneficiadas com uma melhor interação entre empresas e consumidores. Com uma malha viária mais segura e confiável, a oferta de serviços,

comércios e indústrias tende a aumentar e a gerar desenvolvimento socioeconômico regional. As próprias concessionárias contribuem para essa evolução, a partir da geração de empregos diretos e indiretos, da contratação de serviços e da compra de insumos nos municípios do entorno.

Na agenda ambiental, o programa de concessões também estimula o desenvolvimento sustentável. Nas proximidades de áreas de conservação ambiental, os contratos demandam intervenções para a preservação da biodiversidade – como a instalação de passagens de fauna e seu monitoramento, além de planos de gerenciamento de riscos estruturados e plantio de árvores. Inovações como a incorporação de fresado nas misturas asfálticas para a manutenção de pavimento das rodovias, além de estimular a reciclagem dos resíduos, reduzem a necessidade de utilização de derivados de petróleo na produção de asfalto, impulsionando a economia circular no setor e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

Perspectivas

A continuidade e o crescimento das concessões de rodovias (federais, estaduais e municipais) são uma oportunidade para o Brasil. A evolução da segurança e da qualidade das rodovias, a partir de investimentos realizados por empresas com elevados padrões de governança, é uma alavanca para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de todas as regiões nacionais.

Com avanços e aprimoramentos no modelo regulatório, o programa de concessões seguirá em crescimento no Brasil para o desenvolvimento da infraestrutura e a melhoria das condições de segurança. Na EcoRodovias, continuaremos a analisar os projetos que possam significar o prolongamento da duração de nosso portfólio com bons retornos para a Companhia e seus *stakeholders*, mantendo o nosso compromisso com o desenvolvimento do país de forma responsável e sustentável.

Agenda ESG 2030: nas **Vias da** **Sustentabilidade**

Na EcoRodovias, a sustentabilidade é um valor da nossa cultura que praticamos diariamente. Isso significa que o caminho do crescimento nos negócios vem sendo trilhado com diretrizes claras para aliar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Há mais de dez anos, por exemplo, já praticamos a incorporação de metas ESG na remuneração variável de todos os colaboradores, incluindo a Diretoria Estatutária.

Em 2023, decidimos aprofundar nossa visão de sustentabilidade nos negócios. Com o entendimento consolidado de que uma sólida governança corporativa e a gestão sobre os riscos e oportunidades socioambientais são estratégicos para a longevidade e a geração de valor nos negócios, iniciamos a construção da nossa **Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade**.

Esse é um amplo trabalho conjunto de toda a nossa Companhia, incentivado também pelo nosso acionista europeu



controlador, a italiana ASTM – segunda maior operadora de concessões rodoviárias do mundo. O processo envolveu, inclusive, uma reorganização da estrutura de governança, com a criação da Diretoria de Sustentabilidade integrada à Diretoria de Finanças Corporativas. Saiba mais sobre nossa estrutura de gestão ESG na página 31.

Ao longo de 2023, desenvolvemos as diferentes etapas para a construção da nossa Agenda ESG 2030. Ouvimos o nosso público interno, utilizamos as pesquisas e percepções dos nossos *stakeholders* externos, a definição dos temas materiais, a nossa visão estratégica e o mapa de riscos, bem como as políticas e normativas de sustentabilidade da Companhia.



Também utilizamos como referência as metas ESG do plano de sustentabilidade da ASTM, adaptando as premissas para o contexto setorial, a regulamentação nacional e as características regionais do Brasil. Em seguida, validamos nossas análises com base em um amplo *benchmarking* e avaliação das melhores práticas com pares de mercado e empresas de outros setores.

Esses insumos subsidiaram, na fase subsequente, painéis internos de discussão para definirmos nossos pilares, objetivos e metas ESG. Nessa frente, o engajamento de diferentes áreas operacionais e administrativas e a colaboração entre as

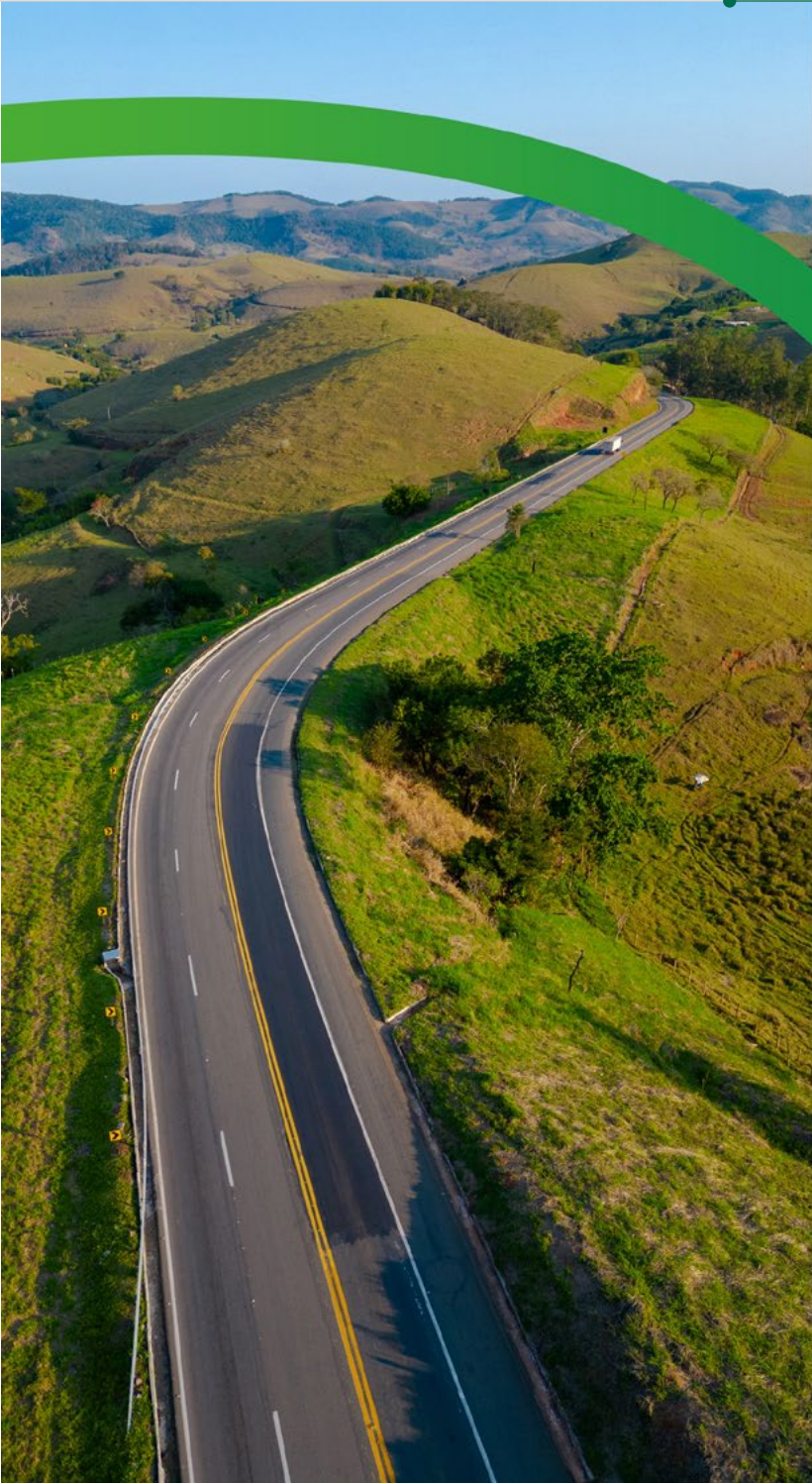
equipes enriqueceram nossa visão e deram robustez ao nosso plano. Esse processo teve, ainda, a participação de um membro do Conselho de Administração especialista em ESG, que agregou conhecimento e maturidade ao assunto.

Assim, estruturamos a Agenda ESG 2030 com base em 10 pilares – as nossas Vias da Sustentabilidade. Para cada um deles, organizamos metas de médio prazo e de longo prazo, a serem alcançadas por meio de projetos e iniciativas transversais e que abrangem todos os nossos negócios. Para a definição das metas, consideramos o potencial de contribuição

dos nossos negócios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. Saiba mais sobre nossa contribuição aos ODS na página 33.

Em fevereiro de 2024, a Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade foi aprovada pelo Conselho de Administração da EcoRodovias. Estamos focados na implementação da estratégia de sustentabilidade em todas as concessões, abrangendo ações de comunicação, engajamento, capacitações e monitoramento da evolução dos planos de ação em direção às metas estabelecidas.

Aprovada pelo Conselho de Administração, a Agenda ESG 2030 é formada por 10 Vias da Sustentabilidade



AGENDA ESG – nas Vias da Sustentabilidade 2030

Esta página foi desenvolvida com interatividade.
Clique sobre os ícones para saber mais sobre cada Via da Sustentabilidade que compõe a nossa Agenda ESG 2030.
Para voltar à visualização da página inicial, clique no botão cinza no canto inferior direito da página.

Meio ambiente



Alterações Climáticas



Economia Circular

Social



Capital Humano



Comunidades

Governança



Ética nos Negócios



Proteção de Dados e Segurança



Digitalização

Voltar para a tela inicial

Modelo de Negócio

- Onde estamos
- Governança corporativa
- Gestão de riscos e controles
- Gestão ESG
- Inovação e transformação digital
- Destaques de 2023





Modelo de negócio

Adotamos as diretrizes do *framework* do Relato Integrado para evidenciar a geração de valor dos nossos negócios em diferentes tipos de capital. Nesta página desenvolvida com interatividade, representamos como a atuação da EcoRodovias gera valor sustentável, transformando insumos de diferentes capitais em valor financeiro e não financeiro.

Clique sobre os ícones

para conhecer os principais insumos e indicadores de geração de valor nos capitais do Relato Integrado.



Voltar para a tela inicial

Onde estamos

A EcoRodovias destaca-se como a maior Companhia de concessões rodoviárias no Brasil, detendo a mais extensa malha viária do país. Nossa Companhia é responsável pela operação de 4,7 mil quilômetros¹ de rodovias federais e estaduais, por meio de 11 concessões distribuídas em oito estados diferentes. Também gerenciamos dois ativos no Porto de Santos, o maior do Brasil – um terminal portuário e o principal pátio regulador de caminhões.

Mais de meio milhão de veículos equivalentes trafegam pelas nossas rodovias anualmente, usufruindo de benefícios e serviços que prestamos no atendimento aos usuários. Em todos os nossos ativos, os usuários dispõem de bases de apoio, pontos de parada e descanso, ambulância com socorro médico, auxílio mecânico (guinchos, trocas de pneus etc.) e canais de atendimento para tornar as viagens mais seguras e confortáveis. Além disso, promovemos ações de resgate de animais e inspeção de tráfego.

Também somos responsáveis pela realização de obras de ampliação e pela modernização da infraestrutura rodoviária. Nossos investimentos viabilizam uma série de melhorias nas rodovias, como a duplicação das vias, manutenção do pavimento e da sinalização, vias marginais, terceiras faixas, acessos, retornos, correção de traçado, contenções de encostas, passarelas, iluminação em perímetros urbanos, instalação de câmeras de monitoramento e sistemas de segurança e combate a incêndios. Uma frente de destaque é a disponibilização de conectividade de voz e dados por meio da tecnologia 4G, em fase final de implementação na Ecovias do Araguaia e que chegará à EcoNoroeste e à EcoRioMinas em 2024 e 2025, respectivamente.

1. Considera 158 km adicionais, que passarão a ser administrados pela EcoNoroeste em 2025.

Nossas rodovias beneficiam a população de todas as regiões do Brasil – Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é controlada pela ASTM S.p.A., por meio das participações da Igli S.p.A (5,7%) e da Igli do Brasil Participações Ltda. (46,2%). A ASTM S.p.A. é um *player* global no segmento de infraestrutura nos setores de concessões rodoviárias, engenharia, construção e tecnologia. Adicionalmente, a EcoRodovias Concessões e Serviços é a *subholding* responsável pela gestão do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que presta serviços de consultoria administrativa, financeira, recursos humanos, tecnologia da informação, compras corporativas e engenharia para as concessões rodoviárias da EcoRodovias.

Além disso, contamos com o *know-how* operacional e tecnológico da ASTM, com atuação na Itália, no Reino Unido e no Brasil. Por meio das suas subsidiárias SINA (engenharia) e SINELEC (tecnologia), nosso acionista controlador colabora e contribui para a evolução das soluções que adotamos para entregar mais inovação e digitalização aos brasileiros. Saiba mais sobre a ASTM na página 24.

A receita das unidades é obtida a partir da cobrança das tarifas de pedágio e por outras receitas acessórias

permitidas, estabelecidas nos contratos de concessão. As regras para início da arrecadação e reajustes anuais são firmadas nos contratos de concessão, assim como nossas obrigações em investimentos, melhorias e evoluções dos índices de qualidade.

As concessões têm prazo definido para terminar. Atualmente, a duração média do nosso portfólio de ativos é de aproximadamente 20 anos. Nessa configuração de negócios, com relações contratuais de longo prazo, a gestão dos aspectos sociais e ambientais relacionados às nossas atividades é tão relevante e estratégica quanto a governança financeira. Por isso, atuamos proativamente para identificar riscos ESG, monitorar potenciais eventos que comprometam nossa reputação ou o relacionamento com as comunidades e aprimorar continuamente nossas políticas e práticas de governança corporativa.

Estrutura dinâmica e enxuta de gestão

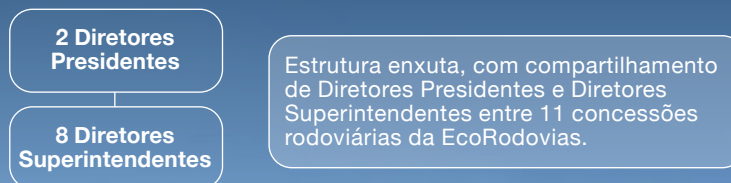
Holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística



Subholding – EcoRodovias Concessões e Serviços Centro de Serviços Compartilhados



Concessões Rodoviárias



Nossas concessões

Esta página foi desenvolvida com interatividade.

Clique sobre os nomes das concessões

para mais informações sobre os nossos ativos.

Para voltar à visualização da página inicial, clique no botão cinza no canto inferior direito da página.



[Voltar para a tela inicial](#)



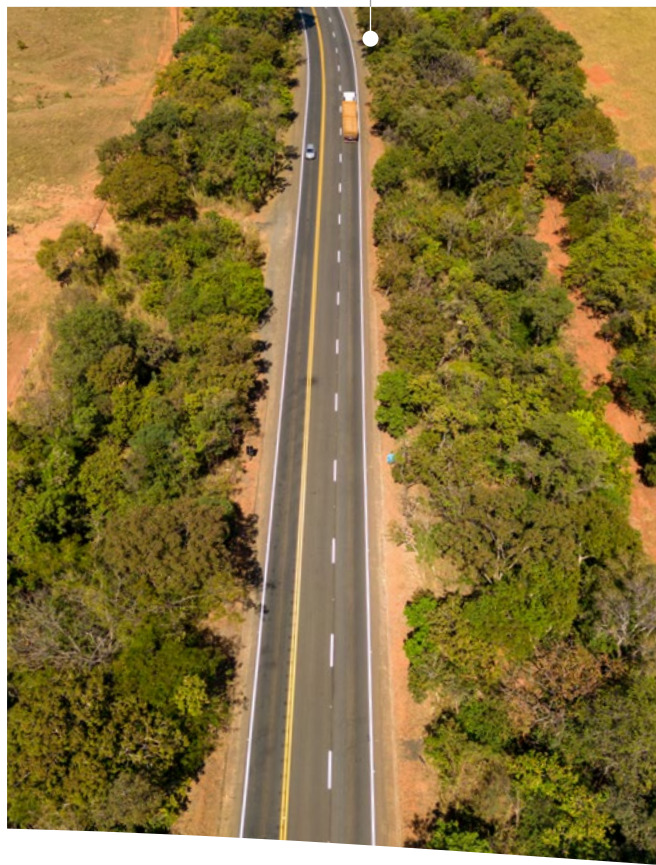
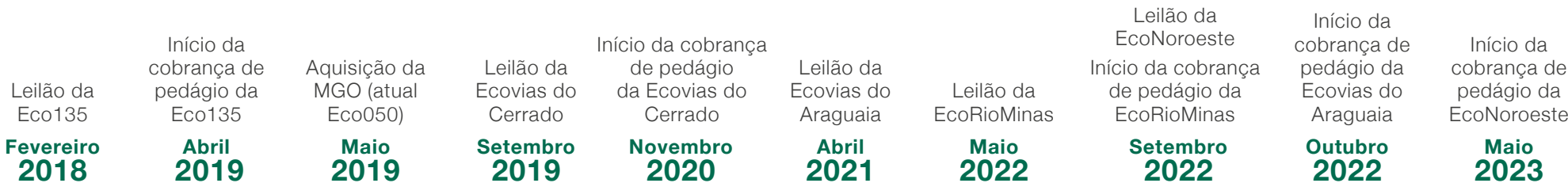
Novos negócios e investimentos

Para gerarmos valor financeiro e impactos positivos, o crescimento e a diversificação do portfólio de concessões são alavancas estratégicas em nosso modelo de negócio. Por isso, desde 2018 temos atuado de forma seletiva na conquista de novos negócios, que impulsionaram nossos resultados nos últimos anos e levaram a Companhia a atingir um patamar ainda mais elevado de rentabilidade, eficiência e solidez financeira.

Desde 2018, conquistamos seis novas concessões, que, atualmente, representam quase 50% do EBITDA ajustado. Esses novos negócios também ampliaram o prazo de duração do portfólio global, estendendo o prazo médio dos contratos para mais de 20 anos. A mais recente delas é a EcoNoroeste, que iniciou a operação de 442 quilômetros no estado de São Paulo em 1º de maio de 2023.

Crescimento e diversificação do portfólio

O prazo médio de duração do portfólio é superior a 20 anos

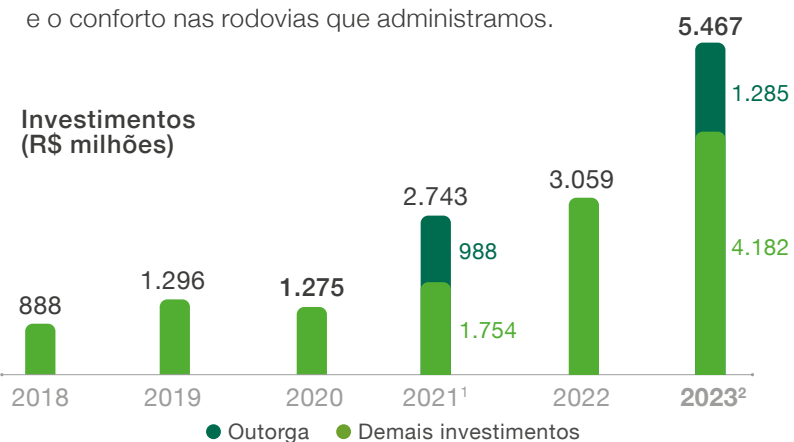


Outro impacto positivo da nossa estratégia seletiva de aquisições é a diversificação do tipo de tráfego, atendendo regiões com diferentes vocações produtivas e potenciais econômicos. Nossas rodovias formam corredores de exportação para o agronegócio, atendem ao escoamento da produção industrial e viabilizam o turismo regional.

Em contrapartida, para ter o direito à arrecadação de tarifas, assumimos o compromisso de realizar investimentos e melhorias nas concessões. Nos últimos seis anos, realizamos mais de R\$ 14 bilhões em investimentos nos nossos ativos, considerando projetos, obras e pagamentos de outorgas. Para viabilizar essa evolução, captamos recursos no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures, bancos de fomento e outros tipos de instrumento financeiro.

Com esses recursos, temos viabilizado melhorias e evoluções em todas as nossas concessões. No ano de 2023, entregamos projetos de grande importância para aumentar a segurança, a fluidez e o conforto nas rodovias que administramos.

Em 2023, a EcoRodovias captou um total de **R\$ 7,6 bilhões** com a emissão de debêntures



1. Os R\$ 988,4 milhões da série "Outorga" incluem R\$ 357,5 milhões de outorga da Ecovias do Araguaia e R\$ 630,9 milhões de pagamento TAM nº 19/2021 da Ecovias dos Imigrantes.
2. Outorga ao poder concedente (EcoNoroeste).





No estado de Minas Gerais, no trecho entre Curvelo e Montes Claros, ao longo do ano de 2023, a Eco135 concluiu as obras de 90 quilômetros de duplicações e 11 quilômetros de faixas adicionais e finalizou 3 passarelas, além de outras obras de melhorias, como paradas de ônibus, melhorias de acessos, interseções, reabilitação da sinalização e recuperação de pavimento.

Concluímos o pagamento da outorga da EcoNoroeste ao poder concedente, no valor total de R\$ 1.285 milhões, viabilizando o início da arrecadação de pedágio.



Em São Paulo, a Ecovias dos Imigrantes entregou as obras da segunda fase da remodelação da entrada de Santos (Binário II), com dois meses de antecedência.

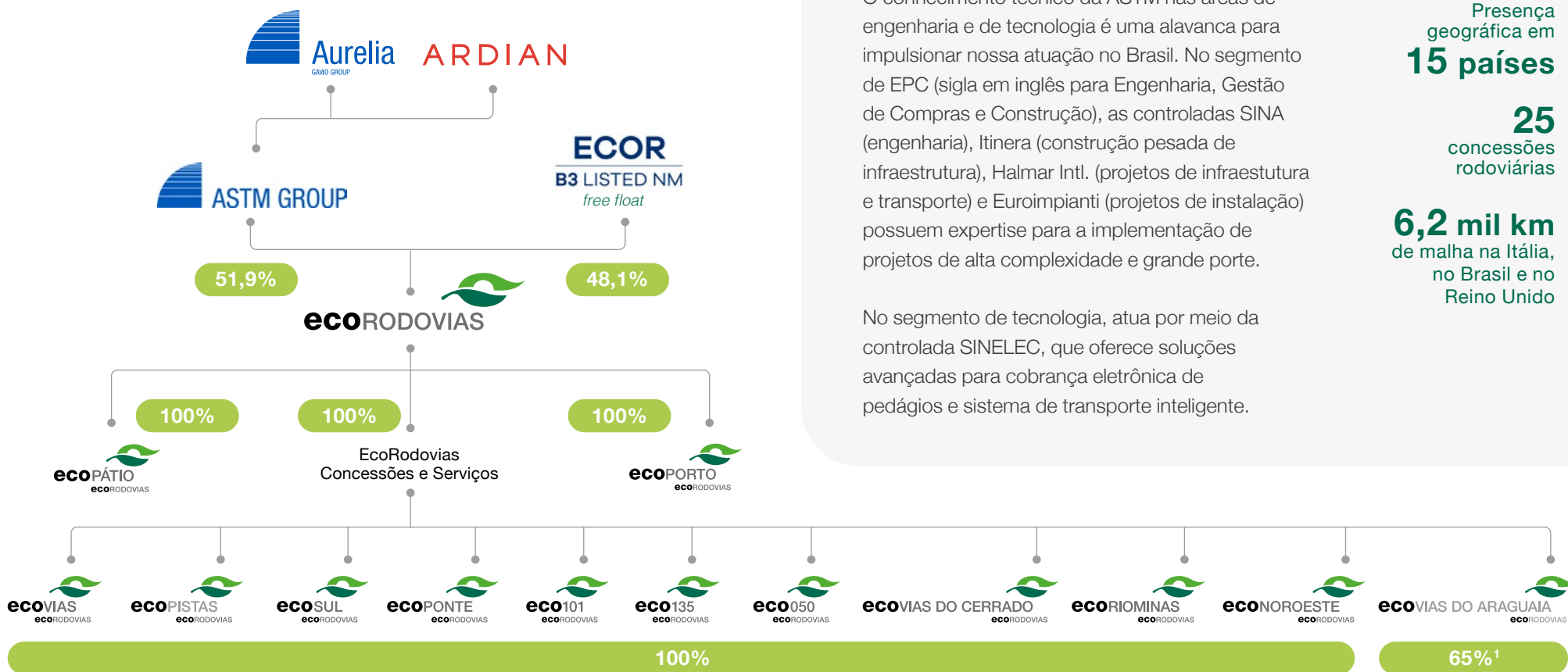
A EcoRioMinas, que gerencia a ligação entre Governador Valadares (MG) e o Rio de Janeiro (RJ), entregou a serviço dos usuários 29 ambulâncias, 16 guinchos, 18 viaturas de inspeção e 4 carros de combate a incêndio, revitalizou 727 quilômetros de rodovias e concluiu a implantação de 18 bases operacionais e 10 praças de pedágio (além das 2 praças já existentes) para atendimento aos usuários.



Governança corporativa

Formamos uma Companhia de capital aberto, com ações ordinárias negociadas na B3 – a bolsa de valores brasileira. Os papéis (ECOR3) estão listados no Novo Mercado, segmento que exige os mais elevados padrões de governança corporativa e práticas de transparência no relacionamento com os acionistas minoritários.

Estrutura acionária



1. Participação de 65% detida indiretamente por meio da Holding do Araguaia na qual a GLPxParticipações detém participação de 35%.

A ASTM

Segunda maior operadora de concessões rodoviárias do mundo, a italiana ASTM é a acionista controladora da nossa Companhia, com 51,9% do capital social. Com presença em 25 países, administra rodovias na Itália (1.423 km), no Brasil (4.701 km) e no Reino Unido (84 km).

O conhecimento técnico da ASTM nas áreas de engenharia e de tecnologia é uma alavanca para impulsionar nossa atuação no Brasil. No segmento de EPC (sigla em inglês para Engenharia, Gestão de Compras e Construção), as controladas SINA (engenharia), Itinera (construção pesada de infraestrutura), Halmar Intl. (projetos de infraestrutura e transporte) e Euroimpianti (projetos de instalação) possuem expertise para a implementação de projetos de alta complexidade e grande porte.

No segmento de tecnologia, atua por meio da controlada SINELEC, que oferece soluções avançadas para cobrança eletrônica de pedágios e sistema de transporte inteligente.

Números da ASTM

Receita total de **€ 3,4 bilhões** em 2022

Presença geográfica em **15 países**

25 concessões rodoviárias

6,2 mil km de malha na Itália, no Brasil e no Reino Unido

Conselho de Administração

Na condução dos nossos negócios, contamos com um Conselho de Administração, órgão colegiado formado por nove membros efetivos indicados conforme os parâmetros e diretrizes da nossa Política de Indicação. Os atuais integrantes do Conselho foram eleitos em 2023 para um mandato de dois anos, conforme previsto no regimento interno do órgão.

Dois membros do Conselho de Administração (22%) são independentes. Essa classificação considera que suas experiências e históricos profissionais atendem aos critérios de independência em alinhamento com o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, publicado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Um desses membros independentes é uma especialista na área de sustentabilidade, o que contribui também para o aprimoramento da agenda ESG no âmbito do mais alto órgão de governança. O outro membro independente possui formação em engenharia, finanças e administração e uma trajetória de mais de 25 anos como executivo em empresas de infraestrutura (rodovias, aeroportos e portos). Nenhum membro do Conselho de Administração acumula funções executivas na Companhia.

As reuniões do órgão ocorrem de maneira ordinária a cada bimestre e seguem uma pauta temática anual. Nessas ocasiões, temas relevantes sobre a gestão dos negócios e os impactos, riscos e oportunidades gerenciados são apresentados e discutidos pelo colegiado. Eventuais situações de conflito de interesses são tratadas conforme premissas definidas na Política de Conflito de Interesses e na Política para Transações com Partes Relacionadas, que preveem, entre outras medidas, que o conselheiro com algum conflito de interesse em determinada matéria se abstenha de votar sobre o tema.

Pelo menos uma vez a cada mandato, os membros do Conselho de Administração realizam uma autoavaliação de desempenho, abrangendo o Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento, da Diretoria e da Secretaria de Governança. Esse processo é conduzido por uma empresa especializada, incluindo entrevistas e questionários qualitativos, e seus resultados subsidiam ações de evolução das práticas de governança que permitam ampliar a eficácia de atuação da estrutura como um todo, contribuindo para a geração de valor e o alinhamento às melhores práticas.



Comitês de **Assessoramento**

Responsável pela definição das diretrizes de negócio e pelo acompanhamento da execução do planejamento estratégico, o Conselho de Administração tem sua atuação e suas deliberações apoiadas pelas recomendações de três Comitês estatutários. Todos os Comitês têm papel de qualificar a análise das temáticas sob seu escopo para posterior deliberação das matérias no Conselho de Administração.

Comitê de Auditoria

Suas atribuições visam garantir a conformidade com as leis e diretrizes de conduta da Companhia. Entre as temáticas supervisionadas por esse Comitê para posterior deliberação do Conselho de Administração, destacam-se a elaboração e auditoria das demonstrações financeiras, o Programa de Gestão de Riscos e o Sistema de Controles Internos.

Comitê de Gestão de Pessoas e Governança

Atua com o objetivo de qualificar as análises de temas como definição de metas, avaliação de desempenho, sucessão de executivos e posições-chave da Companhia, políticas e práticas de remuneração, além de acompanhar o modelo de governança corporativa da EcoRodovias e seu alinhamento às melhores práticas de mercado.

Comitê de Investimentos, Finanças e Riscos

Analisa em profundidade a estratégia de investimentos, a gestão financeira e a Matriz de Gestão de Riscos, a fim de garantir o crescimento e a geração de valor sustentáveis nos negócios.

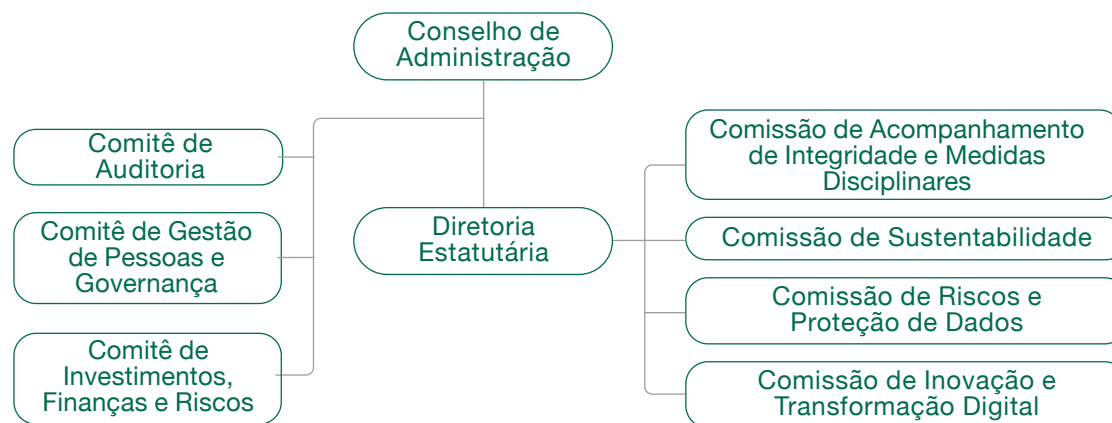
Diretoria **Estatutária**

A execução do planejamento estratégico é liderada pela Diretoria Estatutária, formada por cinco executivos nomeados pelo Conselho de Administração para um mandato bienal. As decisões desse colegiado de executivos são apoiadas por comissões temáticas, que se aprofundam na avaliação de riscos, oportunidades, impactos e planos de ação para garantir o alcance dos objetivos estratégicos.

Conselho **Fiscal**

Nosso Conselho Fiscal tem caráter não permanente, podendo ser instalado mediante aprovação na Assembleia de Acionistas. Em 2023, tivemos a eleição de seis membros (três efetivos e três suplentes) para o Conselho Fiscal para o biênio 2023-2024. Cabe a essa instância a fiscalização dos atos dos administradores, verificando o cumprimento das leis e deveres previstos no Estatuto Social.

Estrutura de governança



.....●
 Acesse o site de **Relações com Investidores** para conhecer o currículo e as competências dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria.

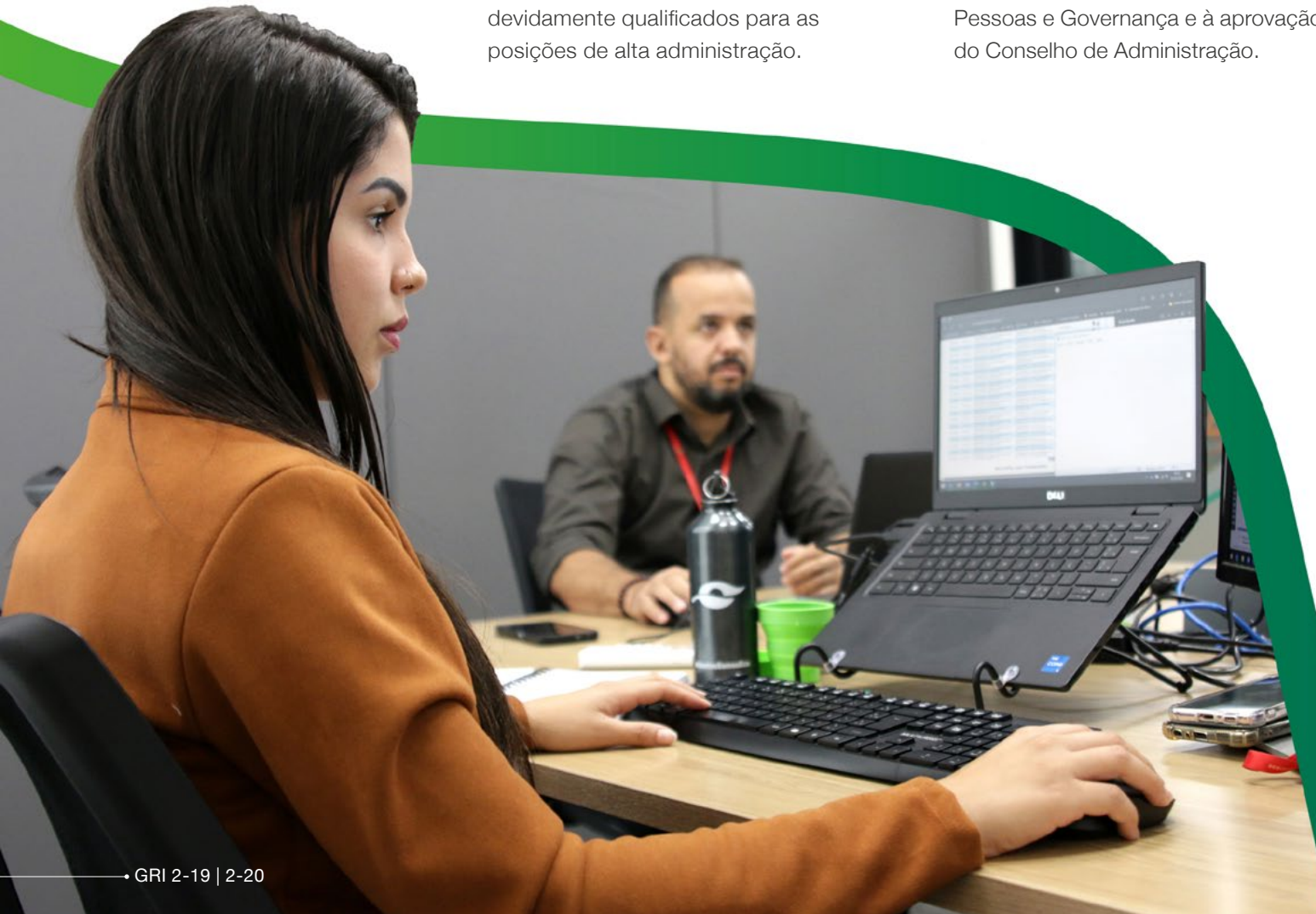
Políticas e práticas de remuneração

A Política de Remuneração, aprovada pelo Conselho de Administração em 2022, determina o modelo de remuneração dos membros da governança e executivos da EcoRodovias, em linha com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de atrair e reter profissionais devidamente qualificados para as posições de alta administração.

A área de Recursos Humanos é responsável por conduzir os estudos e análises para proposição da remuneração, com o apoio de consultorias especializadas. A proposta é submetida à apreciação e recomendação do Comitê de Gestão de Pessoas e Governança e à aprovação do Conselho de Administração.

A remuneração de integrantes do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal é exclusivamente fixa, definida com base em pesquisas de mercado e proporcional às responsabilidades de suas funções, independentemente do número de reuniões em que participam. Esse grupo não recebe nenhum tipo de benefício ou remuneração variável.

O pacote de remuneração dos membros da Diretoria é composto de parcelas fixa e variável, sendo esta última desdobrada em mecanismos de curto prazo (Programa de Participação nos Resultados) e longo prazo (baseada em ações), além de benefícios e eventuais pagamentos extraordinários, em eventos excepcionais, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração. A parcela variável de curto prazo está atrelada ao atingimento de metas empresariais e específicas definidas conforme o planejamento estratégico. Essas metas incluem, entre outros, aspectos de desempenho financeiro, sustentabilidade, operacionais e de projetos estratégicos.



Gestão de **riscos** e **controles**

O Programa de Gestão de Riscos e o Sistema de Controles Internos são ferramentas centrais em nosso modelo de governança corporativa. Desenvolvidas a partir das diretrizes da Política de Gestão de Riscos e Controles, revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em 2022, essas ferramentas têm evoluído continuamente para garantir uma análise ainda mais aprofundada das externalidades e potenciais impactos aos quais nossos negócios estão expostos.

A metodologia que aplicamos para gerenciar os riscos foi construída em linha com as melhores práticas e referências internacionais, como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway (COSO). Trabalhamos, de forma integrada, a gestão do planejamento estratégico, o

gerenciamento de riscos, os processos de *compliance* corporativo, a segurança da informação e a proteção de dados. Saiba mais sobre o nosso Programa de Ética e Integridade na página 85.

Nosso trabalho é norteado pela Matriz de Riscos Corporativos, na qual priorizamos os eventos que demandam ações de prevenção, de mitigação ou de compensação pelos impactos. Mapeamos os 15 riscos mais relevantes, classificados em quatro categorias (Estratégico, Operacional, Financeiro e Compliance). Uma vez mapeados e priorizados, os riscos passam a ser gerenciados diretamente pelos *risk managers* – líderes e gestores das áreas administrativas e operacionais que têm atribuição para desenvolver planos de mitigação para responder a esses eventos.

Matriz de Riscos Corporativos atualizada

- 15 riscos macro mapeados
- 4 categorias:
 - Estratégico
 - Operacional
 - Financeiro
 - Compliance



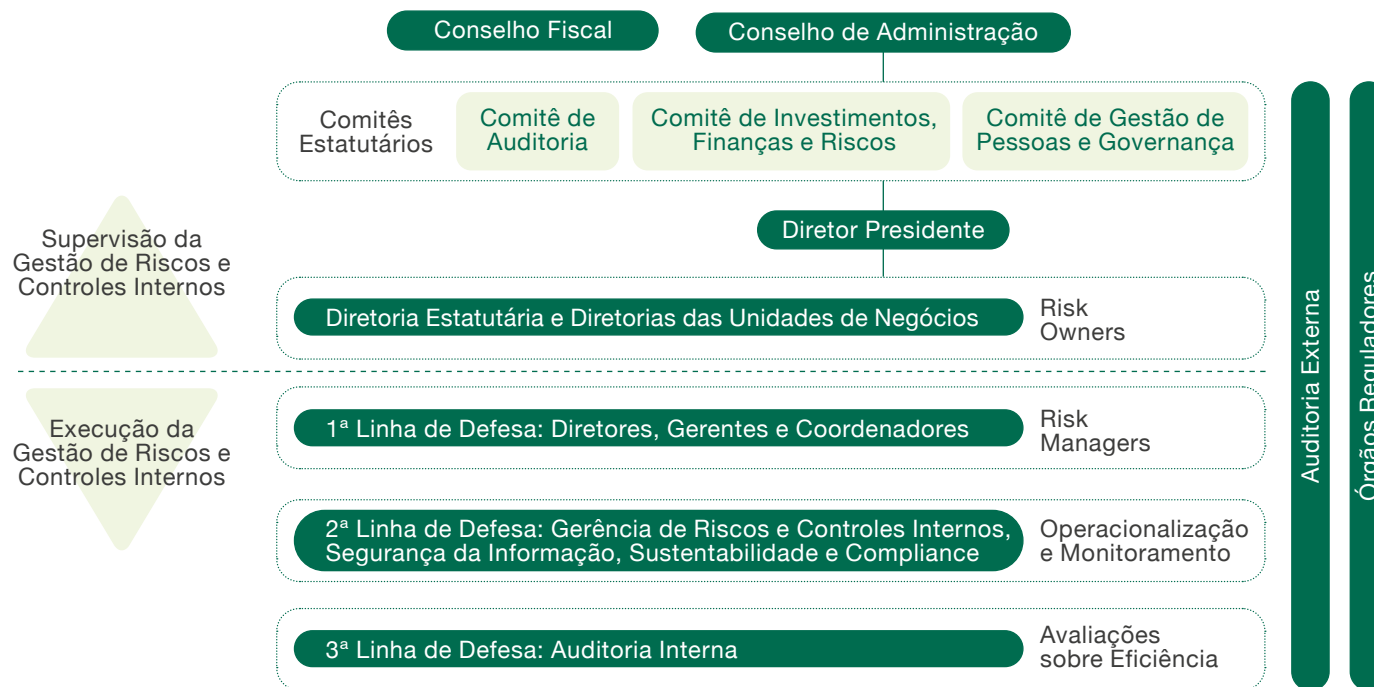
As áreas de controle apoiam, na segunda instância de proteção, o desenvolvimento dessas ações e eventuais melhorias. Esse papel é desenvolvido pelas equipes de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance, Sustentabilidade e Segurança da Informação. A Auditoria Interna é a terceira linha que atua em nosso modelo de gestão de riscos. A área atua de forma independente, com o propósito de, a partir do seu plano anual de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração, analisar e verificar a eficácia dos sistemas de controles financeiros e operacionais.

O Conselho de Administração acompanha, anualmente, a execução do Programa de Gestão de Riscos. O Comitê de Auditoria apoia essa atuação por meio da avaliação de questões relacionadas a conformidade legal, ética, integridade, demonstrações financeiras, auditoria independente, auditoria interna e sistema de controles internos. O Comitê de Investimentos, Finanças e Riscos tem como atribuição acompanhar a efetividade das práticas da Companhia no que se refere à mitigação de riscos e seus impactos negativos sobre os resultados, e avaliar a exposição e tolerância a riscos, inclusive no que diz respeito a custo de capital próprio e de terceiros.

Em 2023, demos continuidade à verticalização do Programa de Gestão de Riscos em nossas concessionárias e nas áreas administrativas. Esse trabalho envolveu o fortalecimento da gestão individualizada dos riscos, abrangendo as avaliações de probabilidade de ocorrência e da magnitude do impacto de acordo com a região e as condições

sociais, ambientais e econômicas em que a unidade opera. Também concluímos as matrizes de riscos para as concessionárias EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia e iniciamos o mapeamento dos riscos da EcoNoroeste. Dessa forma, os planos de ação e as medidas de controle podem ser aprimorados para evitar a exposição aos riscos.

Estrutura de gestão de riscos e controles internos



Além disso, implementamos o sistema GRC (Gestão de Riscos e Controles), que proporcionou o acompanhamento dos riscos, planos de ação e controles com mais transparência, segurança e confiabilidade. Anualmente, passamos por um processo de certificação do ambiente de controles com o objetivo de assegurar seu nível de adequação e subsidiar a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

Outra evolução relevante foi a priorização dos riscos associados à agenda ESG em nossa Matriz de Riscos Corporativos. A maior evidenciação dessas externalidades em nosso modelo, como os aspectos associados às mudanças climáticas, impulsiona o desenvolvimento dos planos de mitigação e adaptação, assim como os sistemas de controles. Saiba mais sobre como realizamos essa gestão na página 56.

Contamos, ainda, com uma área de Auditoria Interna, que verifica o cumprimento das normas e procedimentos corporativos e o adequado funcionamento dos sistemas de controles internos. A metodologia que aplicamos para os trabalhos de auditoria interna foi construída em linha com as melhores práticas e referências internacionais.

O Plano Anual de Auditoria é elaborado com base em riscos e aprovado pelo Conselho de Administração após prévia recomendação do Comitê de Auditoria. Os resultados das auditorias são apresentados em reuniões desse Comitê e discutidos com os executivos das áreas de negócio para tratativa e implementação dos planos de melhoria.

A Auditoria Interna é uma atividade independente, que presta serviços de avaliação (*assurance*) com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações da EcoRodovias e dos negócios sob seu controle. Sob a coordenação do Comitê

de Auditoria, auxilia a Companhia a alcançar seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos, riscos, controles internos e práticas de governança corporativa. A Auditoria Interna também atua em conjunto com as demais áreas de governança, como Riscos e Controles Internos, objetivando a construção de mecanismos robustos de controles.



Clique aqui
e saiba mais sobre a nossa gestão de riscos e controles internos nas seções 4 e 5 do Formulário de Referência.



Gestão ESG

Na contínua evolução da nossa governança corporativa, realizamos, em 2023, a reorganização da nossa estrutura direcionada para a gestão da sustentabilidade e dos impactos sociais, ambientais e econômicos relacionados ao nosso modelo de negócio. Liderada pela Diretoria de Finanças Corporativas, criamos a Diretoria de Sustentabilidade, com caráter não estatutário e responsável, entre outras atividades, pelo acompanhamento da implementação da Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade (saiba mais sobre esse plano na página 12).

Os objetivos e metas que estabelecemos na Agenda 2030 demandam uma série de investimentos, inovações e novos projetos conduzidos pelas diferentes áreas da Companhia. Para assegurar a transversalidade e a efetividade dos planos de ação, estabelecemos o Grupo Integrado de Líderes ESG, formado por diretores e gestores administrativos e das concessionárias e que se reúne ao menos uma vez por mês. O objetivo desse fórum é padronizar conceitos e premissas do nosso modelo de gestão,

direcionar a execução dos projetos priorizados, monitorar a evolução dos planos de ação para atendimentos das metas estabelecidas na Agenda 2030 e disseminar a cultura de sustentabilidade.

A execução dos planos de ação em direção às metas será realizada pelos times dedicados – os de Governança e de Inovação já estão consolidados. Serão formadas novas equipes, para atender aos objetivos dos pilares social e ambiental da Agenda ESG 2030.

Também contamos com a Comissão de Sustentabilidade, da qual participam o presidente e outros diretores, e que se reúne a cada trimestre para tratar sobre riscos e oportunidades ambientais e sociais, acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas, bem como outros tópicos ligados à gestão ESG. A Comissão subsidia a Diretoria Estatutária no processo de reporte e prestação de contas ao Conselho de Administração e aos seus Comitês de Assessoramento.

Estrutura de governança ESG





Ratings ESG

A gestão que realizamos sobre a agenda ESG tem sido sistematicamente reconhecida de forma positiva por índices e *ratings* externos. Há 13 anos consecutivos, as ações de nossa Companhia são selecionadas para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3). As ações também compõem, há quatro anos seguidos, o Índice Carbono Eficiente (ICO2) – ambas as carteiras teóricas são da B3.

O ISE é o principal índice da bolsa brasileira que avalia a maturidade da gestão das companhias de capital aberto listadas no país. A 19ª carteira, que entrou em vigor em 2 de janeiro de 2024, é formada por 78 empresas.

Nossas ações também foram incluídas no Índice de Diversidade (IDIVERSA B3), lançado pela B3 em 2023. O novo índice reconhece as empresas que se destacam com programas e modelos de gestão para promover maior representatividade de grupos sub-representados no mercado (gênero feminino, pessoas negras e indígenas).

No *rating* da MSCI, o qual integramos desde 2010, nossas ações são classificadas com a nota AA (nível de liderança). Utilizadas como referência por investidores internacionais, as classificações da MCSI avaliam como

a gestão ESG responde a riscos e oportunidades financeiramente relevantes para o modelo de negócio de uma empresa.

Também respondemos, anualmente, aos questionários do CDP (Disclosure Insight Action), plataforma global que disponibiliza a investidores informações sobre a estratégia de mitigação de riscos e adaptação aos impactos das mudanças climáticas pelas organizações. A participação das empresas é voluntária e, em 2023, mantivemos a nota B no questionário de mudanças climáticas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Como parte da nossa estratégia de sustentabilidade, temos a ambição de potencializar as contribuições positivas do nosso modelo de negócio para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, no âmbito da Agenda 2030.

Desdobrados em 169 metas, os 17 ODS formam uma agenda internacional para a erradicação da pobreza, o respeito aos direitos humanos, a preservação

ambiental e da biodiversidade, o combate às mudanças climáticas e outros temas fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

Para avançarmos nesse compromisso, somos participantes da Rede Brasil do Pacto Global. A iniciativa da ONU engaja as organizações empresariais a integrar os ODS e princípios universais sobre direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção em suas agendas estratégicas.

Na estruturação da nossa Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade, identificamos como nossas atividades, investimentos e projetos contribuem para que o Brasil avance no compromisso com as metas dos ODS. Essa reflexão permite potencializar nossa estratégia para sermos ainda mais proativos na promoção do desenvolvimento sustentável nas regiões em que atuamos.

Em outras associações e fóruns externos, também atuamos com o objetivo de compartilhar experiências e

identificar oportunidades de melhoria para a nossa governança ESG. Nesse sentido, somos associados ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), à Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA) e à Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), e participamos de comissões e grupos de trabalho da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e do Moveinfra.



Direitos humanos

O respeito aos direitos humanos, em todas as nossas atividades e na cadeia de valor, é uma premissa fundamental para a governança ESG que realizamos. Para fortalecer esse compromisso, participamos do Programa Na Mão Certa, desenvolvido pela ONG Childhood Brasil.

CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA
FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA

PROGRAMA
**NA MÃO
CERTA** 

O Na Mão Certa é uma plataforma que congrega as empresas, organizações civis e representantes do poder público com o Pacto contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Assim, direcionamos esforços de educação, treinamento e comunicação para capacitar e engajar nossos colaboradores, fornecedores, usuários das concessões, parceiros e demais públicos na proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Também aderimos à campanha Livres & Iguais, promovida globalmente pela ONU para combater a violência e a discriminação homofóbica e transfóbica. Signatários desde 2020, fomos a primeira empresa do setor de concessões rodoviárias a fazer parte do movimento.


LIVRES & IGUAIS
NAÇÕES UNIDAS



Inovação e transformação digital

A inovação e a digitalização são impulsores da nossa estratégia de crescimento e atuação no setor de concessões rodoviárias. Nosso objetivo é promover a excelência operacional, transformar nossos processos e dar mais agilidade e sinergia aos sistemas e ferramentas.

O InovaEco, impulsor da inovação aberta, e o Programa de Transformação Digital, frente de intraempreendedorismo inovador, são as plataformas que direcionam nossa atuação nessa área. As frentes prioritárias são a segurança nas rodovias e o avanço na descarbonização e na adaptação às mudanças climáticas.

Plano estratégico de Inovação

Mitigação de riscos

Riscos financeiros



1

Redução de dependência da utilização de ligantes asfálticos e do diesel

2

Melhoria na assertividade do Capex de longo prazo

Riscos físicos



3

Segurança da infraestrutura

4

Segurança viária

5

Adaptação às mudanças climáticas

6

Descarbonização

7

Segurança ocupacional

Captura de oportunidades

Otimização de projetos e obras



8

Materiais alternativos

9

Otimização de Projetos e BIM*
*Building Information Modeling.

10

Novas metodologias de monitoramento da infraestrutura

11

Otimização de gestão de obras e qualidade

Excelência na gestão e operação



12

Meios de pagamento

13

Aumento da produtividade na gestão e operação

14

Eficiência energética

15

Rodovias do futuro

16

Transformação digital

Transformação digital

O Programa de Transformação Digital, lançado em 2022, é uma das alavancas da Agenda de Valor EcoRodovias (EVA, na sigla em inglês), iniciativa que se baseia na identificação sucessiva de oportunidades para agregar sinergias que tornem a Companhia mais leve, competitiva e com eficiência operacional. Em 2023, após diagnóstico da nossa maturidade em inovação e tecnologia, o programa avançou com a elaboração e implementação de projetos priorizados e desenvolvidos por *squads* multidisciplinares.

As iniciativas realizadas ao longo do ano seguiram a metodologia *agile*, uma abordagem para gerar resultados com rapidez, colaboração e adaptação. Cada projeto é dividido em ciclos (*sprints*), nos quais as equipes dos *squads* atuam para atingir objetivos de curto prazo. Os resultados são avaliados e direcionam novas ações e implementações para correção, aprimoramento e melhorias.

O Programa de Transformação Digital acelera o desenvolvimento de novos projetos e impulsiona a cultura de inovação, digitalização e eficiência de forma transversal em todas as áreas e concessões

O Programa de Transformação Digital em 2023

- **Processos priorizados**
Arrecadação
Operação de rodovias
Recursos humanos
Req2Pay
- **7 squads formados**
- **35 sprints de desenvolvimento**
- **50 pessoas diretamente envolvidas**
- **25% de redução média no lead-time**



OPERAÇÃO

HS-WIM (*High-Speed Weigh in Motion*)

O sistema HS-WIM é uma tecnologia que possibilita a pesagem de caminhões em movimento e na velocidade regular da rodovia, sem a necessidade de um posto de pesagem veicular. Com a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), fomos pioneiros na instalação dessa nova tecnologia na Ecovias do Cerrado, em 2023. Quatro pórticos estão em funcionamento, em fase experimental, no trecho entre Jataí (Goiás) e Uberlândia (Minas Gerais).

Também está em andamento negociação com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), órgão regulador das vias estaduais concedidas em São Paulo, para a utilização da tecnologia na EcoNoroeste.

Uma das principais vantagens do HS-WIM é a pesagem de 100% dos veículos

comerciais, com a identificação dos caminhões com sobrepeso por meio de câmeras digitais e sensores instalados no pavimento. O sistema utilizado será homologado pelo INMETRO.

Os atuais postos de pesagem (PPVs) não possuem essa mesma eficiência. Em rodovias com maior fluxo de caminhões, a pesagem geralmente ocorre de forma seletiva, para não ocasionar excesso de filas e congestionamentos.

Além de preservar a infraestrutura rodoviária, o combate ao excesso de carga aumenta a segurança viária. Caminhões que trafegam com volumes acima do peso máximo estabelecido pelos fabricantes estão mais sujeitos a quebras e acidentes.

Vantagens do HS-WIM

- Monitoramento de todos os veículos pesados
- Maior eficiência na fiscalização
- Aumento na detecção de sobrecargas
- Diminuição do desgaste da rodovia
- Mais segurança viária
- Promoção da competição justa no setor de transportes
- Redução das emissões de gases de efeito estufa

ARRECADAÇÃO

Cobrança de eixos suspensos

Para coibir isenções indevidas de eixos suspensos, desenvolvemos uma tecnologia que permite verificar, por meio de câmeras digitais e da integração com o sistema da Secretaria da Fazenda (Sefaz), a existência de cargas nos caminhões. A solução foi implementada de forma pioneira pela nossa Companhia. Nosso planejamento é que, até o final de 2024, todas as concessionárias tenham a tecnologia implementada em suas praças de pedágio.

O tráfego de caminhões com os eixos indevidamente suspensos aumenta o risco de acidentes nas rodovias. Além disso, é uma prática sujeita a penalidade prevista no artigo 209 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



ARRECAÇÃO

Pagamentos digitais

Nossa Companhia foi pioneira na utilização da tecnologia NFC (Near Field Communication) para a arrecadação das tarifas de pedágio. Batizadas de Olivias, as cabines com essa tecnologia permitem aos motoristas realizar o pagamento sem a manipulação de notas, por meio de cartões de débito e, em algumas unidades, com carteiras digitais em smartphones.

Atualmente, a solução está disponível para veículos leves (carros e motos) em 43 cabines implantadas nas concessionárias. Uma das frentes do Programa de Transformação Digital foi a ampliação dessa tecnologia para os veículos comerciais, a partir da detecção e classificação automática do tipo de caminhão ou ônibus. A primeira Olivia desse tipo foi instalada na Eco050 em 2023.

Em 2023, registramos pela primeira vez a marca de 1 milhão de passagens pelas cabines de autoatendimento





ARRECADAÇÃO

Cobrança de tarifas em sistema *free flow*

Na Ecopistas, estamos conduzindo, em parceria com a Artesp, um projeto piloto para a implantação do sistema *multi-lane free flow* de cobrança nas rodovias estaduais paulistas. Por meio de câmeras digitais instaladas em pórticos, os veículos serão identificados e tarifados por meio das *tags* de liberação nas pistas automáticas. Na ausência delas, os equipamentos farão a leitura das placas, permitindo o pagamento após o término da viagem dentro do prazo regulatório.

O pórtico instalado na Ecopistas não realiza a tarifação do usuário, mas tem sido um laboratório importante para a

implantação confiável e segura da inovação. A EcoNoroeste deverá ser nossa primeira concessionária a iniciar a cobrança com base nesse sistema em São Paulo, dentro da previsão contratual. Na Ecoponte, estamos conduzindo um projeto piloto, aprovado pela ANTT, para verificar a eficiência operacional na realidade da Ponte Rio-Niterói.

A tecnologia *free flow* tem potencial para transformar radicalmente o modelo de arrecadação. As cobranças poderão ser realizadas, por exemplo, de acordo com os trechos percorridos, tornando a tarifa mais acessível para deslocamentos menores. Também pode permitir a cobrança de valores diferenciados em determinados horários.

RECURSOS HUMANOS

RH Digital

A gestão de recursos humanos é uma das frentes administrativas mais complexas em nossa Companhia. Com cerca de 5 mil colaboradores nos escritórios e nas concessões distribuídas por oito estados do Brasil, a automatização e a digitalização dos processos agregam valor e eficiência ao nosso modelo de negócio.

Diversas atividades transacionais, como solicitação de férias, movimentações funcionais e rescisões de contratos de trabalho, passaram a ser centralizadas em uma plataforma totalmente digital, segura e acessível inclusive por meio de smartphones. Mais de 100 processos já foram automatizados, com uma redução de quase 50% do *lead-time* dedicado aos processos e tarefas de RH.

Para nossos colaboradores, os principais benefícios dessas inovações estão relacionados à maior autonomia no controle de seu perfil funcional e à melhoria da experiência na interação com as ferramentas e canais de recursos humanos que disponibilizamos.



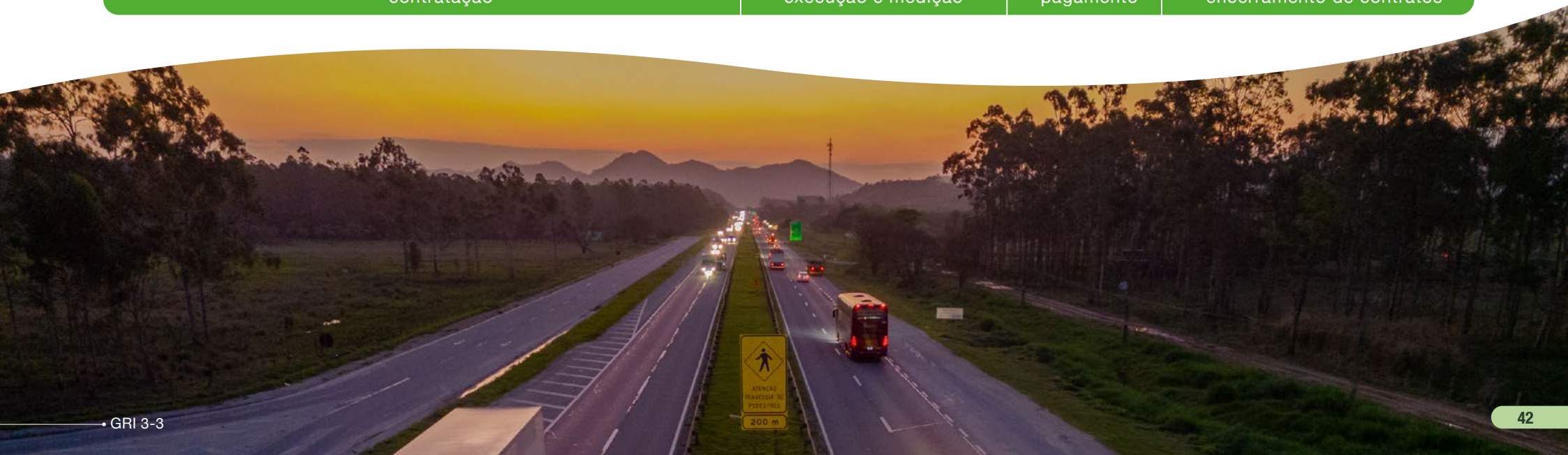
REQ2PAY

Transformação digital em compras e aquisições

Req2Pay é o processo que começa pela solicitação para aquisição de materiais ou contratação de serviços e termina na finalização das entregas ou na conclusão dos serviços, com o encerramento dos contratos. Os *squads* dessa frente do Programa de Transformação Digital desenvolvem soluções para maximizar valor em nossa Companhia, de forma ágil e com foco na eficiência operacional, orientados pelo tratamento de dados e tecnologia aplicada.

Os *sprints* conduzidos em 2023 já permitiram a automação de diferentes processos nas etapas de contratação, execução e medição, pagamento e encerramento dos contratos. Essas melhorias dão mais eficiência a uma série de processos administrativos, como os das áreas jurídica, de suprimentos, contábil e fiscal. Também reduzem o *lead-time*, aumentam a rastreabilidade e confiabilidade dos dados e simplificam as aprovações.

- **51%** de automação das demandas de compras de materiais
- **30%** de redução no *lead-time* de criação de documentos
- **24%** de automação do processo de conferência de notas fiscais
- **37%** de redução do *lead-time* de encerramento dos contratos





Inovação aberta

O **InovaEco**, nosso programa de inovação aberta, tem a capacidade de mapear desafios e direcionar a busca por soluções inovadoras para serem aplicadas em curto, médio e longo prazos. As iniciativas são testadas e avaliadas, a partir de critérios técnicos e indicadores de eficácia previamente determinados, a fim de validar a viabilidade econômica e operacional.

Internamente, o InovaEco é a alavanca para a criação e consolidação da cultura de inovação entre nossos colaboradores. Com ações de treinamento e comunicação, divulgamos nossos objetivos e incentivamos o intraempreendedorismo alinhado ao desenvolvimento de inovações conectadas ao nosso planejamento estratégico.

Em atividade desde 2022, a Central de Ideias é um dos canais que possuímos para o aculturação em inovação dos nossos colaboradores. A ferramenta interativa e gamificada permite compartilhar proposições de inovação e gerar indicadores. Em 2023, estruturamos o programa Embaixadores da Inovação, com a identificação e preparação de cerca de 60 colaboradores para a contínua disseminação da cultura de inovação nas unidades.



O InovaEco promove, ainda, o engajamento da academia, por meio do apoio a estudos e pesquisas, além da proposição de *hackatons* e da destinação de verbas regulatórias para o desenvolvimento tecnológico.

Os órgãos reguladores e governamentais também são engajados em nossa estratégia de inovação, com o objetivo de promover avanços tecnológicos e melhorias nos contratos de concessão. Participamos do Sandbox Regulatório, um ambiente experimental autorizado pela ANTT para a viabilização de testes e verificações de inovação.

A implementação do HS-WIM ocorre nesse modelo (saiba mais sobre o HS-WIM na página 37).

A formação de parcerias com outros *players* do mercado ocorre pela participação em aceleradoras e incubadoras. Por meio da parceria com o *hub* de inovação Cubo e a AEVO, lançamos desafios práticos para *startups* na busca por inovações para desafios administrativos e operacionais das nossas concessões, abordando temas como segurança viária e ocupacional, redução de impactos ambientais e gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Governança da inovação



Destques de 2023



OPERACIONAL E FINANCEIRO

+34,8%

no tráfego
consolidado

+51,0%

de receita líquida
(R\$ 5.395 milhões)

+67,6%

no EBITDA ajustado
(R\$ 3.863 milhões)

+141,1%

no lucro líquido
recorrente
(R\$ 777 milhões)

3,5x

dívida
líquida/EBITDA
ajustado

**R\$ 4.182
milhões**

em investimentos

R\$ 7,6 bilhões

captados por debêntures

Destques de 2023

DESEMPENHO ESG

10 colaboradores

contratados em nosso Programa de Trainees Afirmativo – Talentos Negros

24%

de mulheres em posições de alta liderança

2.115 MWh

de energia limpa autogerada em 30 usinas fotovoltaicas instaladas nas concessões

96%

de resíduos reciclados ou reutilizados

-19%

nas emissões diretas de gases de efeito estufa (excluindo-se as novas concessões – EcoRioMinas e EcoNoroeste)



Prêmios e reconhecimentos

Nossas ações foram mantidas no **Índice de Sustentabilidade Empresarial** (ISE B3) e no **Índice Carbono Eficiente** (ICO2 B3) e entraram na carteira do **Índice de Diversidade** (IDIVERSA B3)

Nota B
no CDP
Mudanças Climáticas

Financiamento da Ecovias do Araguaia premiado como melhor solução de financiamento em moeda local do ano de 2023 pelo **Project & Infrastructure Finance Awards** (LatinFinance)

Ecovias dos Imigrantes
Eleita a melhor empresa no setor de rodovias pelo Prêmio MESC (satisfação do cliente)

Prêmio ANTT Destaques 2023

- 


ecovias DO ARAGUAIA
Destaque Regulatório 2023 Rodovias – Categoria Ouro
- 


eco050
Gestão de Obras e Investimentos (MDF-e)
- 


ecovias DO CERRADO
Segurança Viária Atensão ao Usuário (HS-WIM)
- 

ecosul
Gestão Interna e Desenvolvimento de Pessoas (Rádio VivaEco)

GRI Infra Awards 2023, premiação do GRI Club (associação global de líderes e players em infraestrutura e energia)

- 

Vencedora do prêmio “Atmosfera: Descarbonização e Economia Circular” pelo uso do RAP, solução de reaproveitamento de resíduos na mistura asfáltica
- 

Segundo lugar no prêmio “Conexão – Transformação na Vida Urbana” pela implementação de sinal de telefonia móvel 4G em 800 quilômetros de rodovias, beneficiando 39 municípios
- 

O IFC foi reconhecido pela alocação de R\$ 400 milhões na primeira emissão de debêntures da EcoNoroeste, assegurando o desenvolvimento de iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

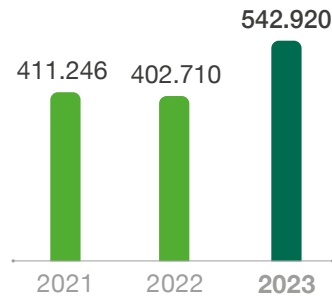
Desempenho operacional e financeiro

Em 2023, nossa Companhia atingiu um patamar recorde de desempenho operacional e financeiro. O início da arrecadação de pedágio na EcoRioMinas, na Ecovias do Araguaia e na EcoNoroeste levou a um aumento de 34,8% no tráfego consolidado na comparação com o ano anterior.

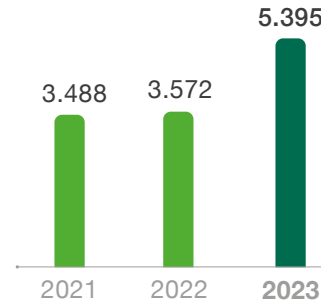
A entrada em operação dos novos ativos, o crescimento do tráfego e os reajustes das tarifas de pedágio também melhoraram os indicadores financeiros. A receita líquida ajustada (exclui a receita de construção) cresceu 51,0% em relação a 2022, enquanto os custos caixa ajustado apresentaram um aumento de 3,6% (1,0 ponto percentual inferior à inflação do período). Dessa forma, atingimos um EBITDA ajustado recorde de R\$ 3.863 milhões, crescimento de 67,6% em relação a 2022.

A capacidade de geração de caixa é um indicador financeiro relevante para nosso modelo de negócio. Indica nossa capacidade de gerar valor a partir dos investimentos e melhorias que realizamos ao longo dos trechos administrados pelas nossas concessionárias. Em 2023, o montante investido totalizou R\$ 4.182 milhões.

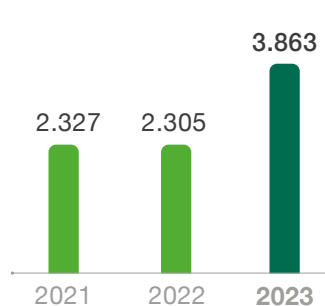
Tráfego consolidado
(em veículos equivalentes pagantes)



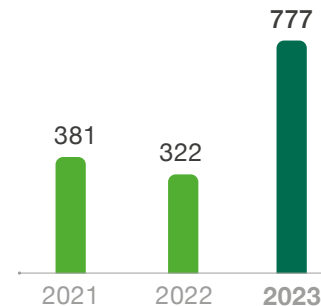
Receita líquida ajustada
(R\$ milhões)



EBITDA ajustado
(R\$ milhões)



Lucro líquido recorrente
(R\$ milhões)



Esse volume não considera o pagamento de R\$ 1.285 milhões pela outorga da EcoNoroeste ao poder concedente. Os recursos foram captados por meio da primeira emissão de debêntures da EcoNoroeste, no montante de R\$ 1.400 milhões, sendo que R\$ 400 milhões foram subscritos pela International Finance Corporation (IFC), braço de investimentos de impacto e para o desenvolvimento sustentável do Banco Mundial.

Em 2023, as captações financeiras por debêntures totalizaram R\$ 7,6 bilhões. Esse volume demonstra a confiança dos investidores em nosso potencial de gerar valor a partir do investimento na infraestrutura rodoviária do país.

Durante o ano de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital, aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. Em dezembro, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 64% da dívida líquida consolidada (+23 pontos percentuais na comparação anual), enquanto a das *holdings* representou 36% do total.

Indicadores operacionais

Volume de tráfego por concessão (em veículos equivalentes pagantes)¹

	2023	2022	2021
Ecovias dos Imigrantes	67.443	62.296	59.365
Ecopistas	94.283	86.935	82.079
Ecosul	29.464	25.573	27.378
Eco101	60.249	57.340	54.392
Ecoponte	28.865	28.629	27.800
Eco135	38.995	39.080	36.780
Eco050	56.734	53.563	49.812
Ecovias do Cerrado	37.464	33.834	32.802
Total comparável²	413.498	387.250	370.408
EcoRioMinas ³	40.713	4.178	0
Ecovias do Araguaia ⁴	50.166	11.282	0
EcoNoroeste ⁵	38.542	0	0
Ecovias Caminho do Mar ⁶	0	0	15.335
Ecocataratas ⁷	0	0	25.503
Total consolidado	542.920	402.710	411.246

1. Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

2. Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia, EcoNoroeste, Ecovias Caminho do Mar e Ecocataratas.

3. Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023 e duas praças a partir de 18/12/2023; e a desativação de três praças e o início de uma praça a partir de 29/12/2023.

4. Considera o início da cobrança a partir de 03/10/2022.

5. Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

6. Contrato de concessão encerrado em 28/11/2021.

7. Contrato de concessão encerrado em 27/11/2021.



Ambiental

- Estratégia climática
- Biodiversidade
- Economia circular

Estratégia climática

Nós temos o compromisso de contribuir para o processo de descarbonização da economia global e evitar que a temperatura média do planeta aumente mais do que 1,5 °C, conforme o Acordo de Paris. Para isso, estabelecemos metas para reduzir nossas emissões diretas (escopo 1) e indiretas, decorrentes da aquisição de energia elétrica (escopo 2) e de outras atividades em nossa cadeia de valor (escopo 3).

Nossas metas de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) contribuirão para o plano de descarbonização do Grupo ASTM, validado pela Science-Based Targets initiative (SBTi) em 2021.

Nossas metas climáticas



Até 2026

Reduzir 25%¹ das emissões de escopo 1 e 2

Reduzir 6%² das emissões de escopo 3

Até 2030

Reduzir 42%¹ das emissões de escopo 1 e 2

Reduzir 11%² das emissões de escopo 3

1. Ano-base 2020.

2. Ano-base 2021.



Plano de descarbonização

Escopo 1

Uso de etanol para os veículos leves

Eletrificação e biocombustíveis em guinchos

Substituição de aparelhos de ar condicionado

Escopo 2

Implementação de usinas fotovoltaicas

Compra de energia limpa certificada (I-RECs)

Escopo 3

Engajamento de fornecedores

Foco na redução das emissões na categoria Bens e Serviços Comprados

Uso de material asfáltico reciclado (RAP)

100% das nossas emissões de escopo 1 são compensadas com a compra de créditos de carbono. Referentes a 2023, serão compensadas 12.629 tCO₂e com a compra de créditos de carbono certificados REDD e MDL. As emissões de escopo 2 (1.457 tCO₂e) serão neutralizadas com a compra de certificados de energia limpa.



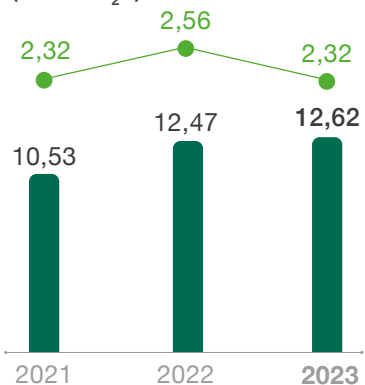
Clique aqui

para acessar nosso inventário de emissões de GEE completo

A contabilização das nossas emissões é realizada por meio do inventário anual, alinhado às premissas e diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e reconhecido com o selo ouro, por ser verificado por terceira parte. A ferramenta abrange 100% das nossas concessões e considera as emissões diretas de escopo 1 e indiretas de escopo 2 (energia) e escopo 3 (cadeia de valor).

Em 2023, o total de emissões nos escopos 1 e 2 apresentou um aumento de 1,4% e 15,2%, respectivamente, principalmente pela entrada em operação da EcoRioMinas e da EcoNoroeste. Com as novas concessões, nosso consumo de combustíveis e de eletricidade, em valores absolutos, foi maior do que no período anterior. Excluindo-se as duas novas unidades, haveria uma redução de 19% no escopo 1 e um aumento de 1% no escopo 2.

Emissões brutas de escopo 1 (mil tCO₂e)



● Emissões brutas de escopo 1 (mil tCO₂e)
 — Intensidade de emissões (tCO₂e de escopo 1 por colaborador)

Também alcançamos uma redução de 9% em nossa intensidade de emissões na comparação anual. O cálculo desse indicador considera o total de emissões (escopo 1 + escopo 2) pelo total de colaboradores.

Emissões de GEE (tCO₂e) por escopo e fonte emissora¹

		2023	2022	2021
Escopo 1	Combustão estacionária	1.095,03	2.783,85	307,29
	Combustão móvel	10.802,04	8.990,58	8.890,31
	Fugitivas	481,99	565,35	1.074,68
	Mudança do uso do solo ²	250,24	125,57	257,50
	Total	12.629,30	12.465,35	10.529,78
Emissões biogênicas de escopo 1	Combustão estacionária	107,11	276,04	34,59
	Combustão móvel	5.851,89	4.162,97	4.422,14
	Mudança do uso do solo ²	19.394,58	28.613,68	49.077,96
	Total	25.353,58	33.052,69	53.534,69
Escopo 2	Aquisição de energia elétrica	1.457,26	1.264,94	4.009,75
	Bens e serviços comprados	610.225,19	467.220,82	400.732,25
Escopo 3 ³	Bens de capital	30.457,62	22.758,62	10.500,96
	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2	3.480,71	3.236,63	2.401,96
	Resíduos gerados nas operações	16.261,56	15.075,37	9.706,66
	Viagens a negócios	288,94	215,95	131,77
	Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.558,38	1.394,50	1.419,91
	Total	662.272,39	509.901,89	415.186,85
	Emissões biogênicas de escopo 3 ³	Resíduos gerados nas operações	1.895,27	0,00
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)		182,64	138,51	161,30
Total		2.077,91	138,51	161,30

1. Inventário elaborado conforme premissas do Programa Brasileiro GHG Protocol com abordagem de controle operacional, abrange os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

2. À EcoRioMinas iniciou o controle dos dados de supressão de vegetação causados por incêndio somente a partir de maio de 2023.

3. Os valores de escopo 3 aumentaram principalmente devido à entrada em operação da EcoRioMinas e da EcoNoroeste.

A partir do inventário de emissões, podemos identificar oportunidades para melhorar nosso desempenho e direcionar planos de ação focados no atingimento das metas que definimos na Agenda ESG 2030. Para isso, contamos com um plano de descarbonização, que reúne iniciativas e projetos com foco na redução das emissões.

Nossas principais fontes emissoras são a queima de combustíveis fósseis em veículos pesados e geradores de energia. Nesse sentido, o plano de descarbonização prevê o estudo de viabilidade de soluções mais ecoeficientes. Estamos avaliando a viabilidade da utilização de biocombustíveis

em substituição ao diesel. O biometano e o GNV (menos poluentes) são prováveis opções para os guinchos da nossa frota. Nos veículos leves, já temos a política de priorizar a utilização de biocombustíveis (etanol).

Outra possibilidade em estudo é a eletrificação da frota de guinchos. Na Ecovias dos Imigrantes e na Ecopistas, em São Paulo, contamos com dois guinchos leves elétricos que estão sendo utilizados como forma de testar a viabilidade dessa solução. Os equipamentos foram disponibilizados em parceria com a Porto Seguro (leia mais na página 55).

Consumo de energia (GJ)

	2023	2022	2021
Combustíveis			
Gasolina	10.959,4	13.412,5	14.605,5
Diesel	159.801,7	155.605,2	115.658,6
GLP	3.231,7	4.205,9	4.609,3
Etanol ¹	68.916,7	46.852,8	49.461,6
Total gerado a partir de combustíveis	242.909,5	220.076,4	184.335,0
Eletricidade			
Eletricidade consumida ²	136.112,9	106.942,5	114.120,7

1. Apenas o etanol é um combustível renovável.

2. Em 2023, do total de eletricidade consumida, 7.614,7 GJ foram autogerados pelos painéis fotovoltaicos instalados em nossas concessões.



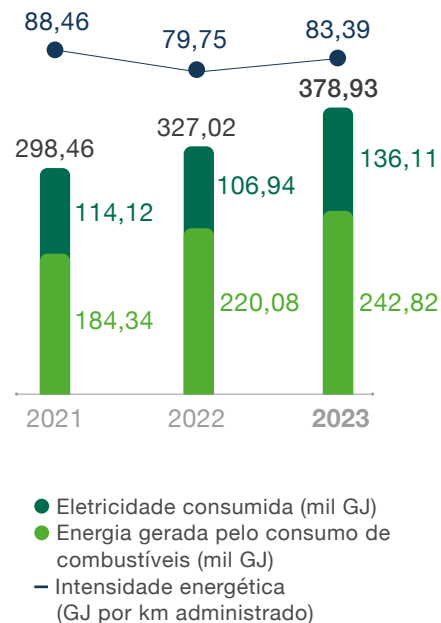


Uma das medidas previstas no plano de descarbonização é a transformação da matriz elétrica das nossas operações, com efeito direto sobre as emissões de escopo 2. Até 2030, planejamos ter 74% do nosso consumo de energia elétrica suprido pela autogeração. Os 26% restantes também serão renováveis, garantidos com a compra de certificados de energia limpa (I-RECs).

Em 2023, 30 usinas solares para autogeração de energia limpa já estavam em funcionamento. Até o final de 2030, o total de potência instalada deverá superar 20.000 MWp.

O plano de descarbonização também orienta ações para promover o

Consumo de energia



engajamento de fornecedores de bens e serviços. Essa categoria responde por 90% das emissões de escopo 3, na busca por soluções energéticas mais eficientes e produtos menos carbono intensivos.

Em 2023, conduzimos um projeto para identificar ferramentas e metodologias para aprimorar a gestão de fornecedores estratégicos com foco em ESG. Por meio da participação em fóruns especializados e avaliação de *benchmarks* nacionais e internacionais, selecionamos uma nova plataforma sistêmica para ser implementada a partir de 2024, contando, inclusive, com um módulo para acompanhamento das emissões de GEE dos fornecedores. Nosso objetivo é que, com o compartilhamento das informações gerenciais, possamos buscar oportunidades de melhoria e o desenvolvimento de boas práticas em conjunto com os parceiros.

Uma das principais oportunidades está relacionada à massa asfáltica que adquirimos para utilização em nossas concessões. Nesse contexto, uma tecnologia de destaque é o uso de material asfáltico reciclado (RAP, na sigla em inglês – Reclaimed Asphalt Pavement), em que camadas antigas do material são trituradas e processadas para integrar um novo pavimento asfáltico das vias. Com essa abordagem, alcançamos uma redução das emissões de GEE decorrentes do menor consumo de combustíveis e da menor geração de resíduos.

Outra inovação que contribui para a redução das emissões dos nossos usuários é a utilização de tecnologias que evitam a parada dos veículos com motores ligados durante os trajetos. Nessa frente, o principal destaque é o sistema HS-WIM, que realiza a pesagem de 100% dos caminhões na velocidade da via (leia mais na página 37). Estudos indicam uma redução de 20% das emissões de GEE com a adoção do novo sistema comparativamente ao modelo tradicional.



Eletrificação de veículos

A matriz elétrica brasileira é uma das mais renováveis do mundo – mais de 85% das fontes utilizadas para a geração de energia elétrica no país são renováveis (hídrica, solar e eólica). Nesse contexto, o aumento do uso de veículos elétricos em substituição aos tradicionais motores a combustão é uma alternativa para a redução das emissões nacionais.

Um dos desafios para a concretização desse cenário é a disponibilização de pontos de recarregamento dos veículos 100% elétricos. Por isso, em nosso plano de descarbonização incluímos a previsão de disponibilizar a infraestrutura para a instalação de até 112 eletropostos em nossas concessões até 2026. O objetivo é ter um carregador a cada 60 quilômetros de rodovia administrada.

Até 2023, 72 eletropostos já haviam sido instalados, na sua maior parte em parceria com a Volvo. Os equipamentos estão distribuídos na Ecopistas, Eco050, Eco135, Ecovias do Cerrado, Ecovias do Araguaia, Ecosul, Eco101, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Internamente, conduzimos um estudo de utilização de guinchos elétricos em nossa frota de apoio aos usuários. Dois veículos desse tipo foram usados – um na Ecovias dos Imigrantes e outro na Ecopistas. Os resultados iniciais indicam que o guincho atende à operação e tem manutenção simples. No entanto, sua utilização em larga escala demanda maior robustez da infraestrutura elétrica, pois o carregamento em baixa tensão não é viável para a operação 24x7.

Além disso, o número de guinchos tem de ser maior. Em algumas situações, a atividade realizada por um guincho leve tradicional demanda o uso de até três guinchos elétricos.

Em linha com a nossa estratégia climática, nosso objetivo é continuar avançando na avaliação e testes das soluções de eletrificação veicular para contribuir para a redução das emissões. Em 2024, sete guinchos leves elétricos serão adquiridos para iniciar a operação na Ecoponte.



Riscos e oportunidades climáticos

Desde 2021, temos avançado na incorporação da avaliação de riscos e oportunidades associados à mudança do clima em nosso modelo de governança. Essa evolução é direcionada por parâmetros e requisitos de plataformas internacionais voltadas para o tema.

Utilizamos como referência as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) para estruturar nossa gestão e buscar

o dimensionamento do impacto financeiro dos riscos climáticos. Também participamos voluntariamente do movimento CDP, no qual respondemos ao questionário de Mudanças Climáticas para dar transparência à forma como gerenciamos os aspectos climáticos, mapeamos e mitigamos riscos e impulsionamos a busca por oportunidades para contribuir com a geração de valor em uma economia com menor intensidade de carbono.

Seguimos as recomendações do TCFD e respondemos voluntariamente ao questionário do CDP de Mudanças Climáticas, com **Nota B** em 2023

Nossos riscos ESG, inclusive de mudanças climáticas, estão integrados à Matriz de Riscos Corporativos

Em 2024, esse trabalho será fortalecido com a estruturação do nosso plano de adaptação às mudanças climáticas. Com o apoio de consultoria especializada, vamos definir prioridades, projetos, planos de ação e linhas de investimento para garantir a eficiência das nossas atividades e concessões em um novo cenário climático, considerando os riscos e oportunidades que já mapeamos.

Em 2023, tivemos um avanço relacionado à gestão dos riscos com a integração do risco ESG na Matriz de Riscos Corporativos e a identificação de um risco específico para as vulnerabilidades climáticas. Com isso, as externalidades relacionadas à mudança do clima e seus potenciais impactos passam a demandar, da nossa gestão, planos para mitigação e controle específicos. As concessões, por sua vez, aprofundam a avaliação de riscos climáticos e ações necessárias em curto, médio e longo prazo.

A partir do estudo que realizamos nos últimos anos, identificamos potenciais impactos para o nosso modelo de negócio impulsionados pelas mudanças climáticas. Além disso, nossa atuação é direcionada para fortalecer e ampliar as ações com foco na segurança dos usuários que utilizam nossas rodovias, minimizando riscos relacionados a ocorrências de desastres provocados por eventos climáticos extremos.

Potenciais impactos das mudanças climáticas



Curto prazo

Regulamentação para precificação ou taxação de emissões e metas de redução das emissões

Médio prazo

Aumento da frequência de eventos climáticos extremos com potenciais danos à infraestrutura rodoviária

Longo prazo

Aumento severo de eventos climáticos extremos com potenciais danos à infraestrutura rodoviária e riscos para a produção do agronegócio, com potencial impacto na arrecadação em decorrência da redução no volume de cargas transportado

Ações de mitigação

Manutenções:

todos os anos, provisionamos equipes, equipamentos, veículos e estrutura para as manutenções preventivas e corretivas derivadas de eventos climáticos, protegendo nossas estruturas, comunidades lindeiras e, especificamente, nossos usuários

Seguros para eventos climáticos:

possuímos seguro que ampara eventos da natureza impactados também por mudanças climáticas

Biodiversidade

Com mais de 4,7 mil quilômetros de rodovias administradas, nossas concessões estão presentes em diferentes biomas brasileiros. Nessas localidades, as obras de infraestrutura (duplicações, pavimentações etc.) que realizamos e outros tipos de atividade de manutenção podem impactar a biodiversidade local.

Os estudos de impacto ambiental (EIA) conduzidos pelas nossas concessões mapeiam os potenciais impactos e suas magnitudes, indicando ações necessárias para mitigação ou compensação. Somente a partir da aprovação dos EIAs ou de estudos similares pelos órgãos governamentais é

que obtemos as licenças necessárias para a realização das intervenções na malha viária que administramos, assumindo o compromisso de cumprimento das condicionantes ambientais associadas.

A recuperação de áreas degradadas, plantio de mudas de árvores nativas, estudos de monitoramento de fauna, resgate de animais e inventário de flora são algumas das atividades conduzidas pelas nossas concessões. Os contratos também preveem ações de proteção da biodiversidade, como a instalação de passagens de animais silvestres aéreas ou subterrâneas, a fim de evitar atropelamentos.



Todas as nossas concessões realizam seus programas de monitoramento de fauna. O acompanhamento das ocorrências e o registro das informações são realizados por consultorias especializadas e pelos inspetores de tráfego e registrados em um sistema, alimentando uma base de dados para posteriores análises e avaliações. Os animais feridos são sempre encaminhados para entidades como o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), que atuam no tratamento e na reintrodução no meio natural.

Nessa frente, são coletados dados sobre a presença e o desenvolvimento de espécies de animais que habitam áreas e unidades de conservação próximas às rodovias. O uso de câmeras e o trabalho de campo de engenheiros e técnicos ambientais permitem, inclusive, a detecção e identificação de espécies vulneráveis ou ameaçadas de extinção.

As obras que demandam supressão vegetal são precedidas por estudos de flora e pelo programa de resgate de flora. Essas atividades

permitem identificar as espécies que serão suprimidas, a coleta de sementes e a definição das ações de compensação florestal que serão realizadas em áreas nativas.

Mapeamento de áreas críticas

Uma das metas que definimos em nossa Agenda ESG 2030 é, até 2026, concluir a identificação de áreas críticas para a conservação da biodiversidade nas nossas operações. Para isso, estruturamos em 2023, com o apoio de consultoria especializada, um plano de trabalho organizado em seis eixos e que inclui, entre outras frentes de trabalho, etapas de diagnóstico, priorização de áreas com maior potencial para restauração florestal e análises dos investimentos e do contexto de cada rodovia.

Esse plano será implementado ao longo do próximo triênio, culminando, em 2026, na definição de programas estruturados para sensibilização das comunidades e gestão da biodiversidade. As ações previstas por esses programas serão implementadas até 2030, contribuindo para o alcance das metas assumidas pela EcoRodovias nesse tema e para o alinhamento de nosso negócio ao Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e ao Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD).

Economia circular

A geração de resíduos em nossas concessões decorre, em sua maior parte, das obras e intervenções que realizamos nas rodovias. Embora esses materiais não sejam classificados como perigosos, priorizamos a reutilização e a reciclagem como forma de reduzir nossa pegada ambiental.

Em 2023, 96% do total de resíduos gerados foram reutilizados ou reciclados, superando nossa meta de alcançar um índice de 95% até 2026.

Um dos principais tipos de resíduo gerado é o fresado, nome popular dado ao pavimento asfáltico recuperado (RAP, na sigla em inglês). Na Ecosul, desenvolvemos um projeto piloto para reutilizar esse material na usinagem de massa asfáltica nova, reduzindo a necessidade de extração de brita e outros tipos de material. A iniciativa, conduzida desde 2020, foi reconhecida em 2023 com o prêmio Atmosfera: Descarbonização e Economia Circular, concedido pelo GRI Club, e está sendo expandida para outras unidades da Companhia.

Benefícios da reutilização do RAP

- Entre **15% e 25%** de redução de material pétreo (brita e outros) virgem na mistura asfáltica
- Redução de até **20%** no ligante asfáltico (recurso não renovável proveniente do petróleo)
- Redução da **utilização de áreas** para depósito de material inerte nas rodovias



Resíduos gerados e destinados (toneladas)

	2023			2022			2021		
	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total
Reúso	0	249.534,68	249.534,68	0,00	110.561,51	110.561,51	0,00	210.930,15	210.930,15
Reciclagem	6,79	1.332,71	1.339,50	41,24	1.528,52	1.569,76	322,30	50.586,41	50.908,71
Recuperação energética	19,51	0	19,51	90,90	27,55	118,45	50,11	91,69	141,80
Incineração	4,97	0	4,97	8,43	0,00	8,43	24,32	0,00	24,32
Aterro sanitário	31,85	11.474,70	11.506,55	62,32	11.494,46	11.556,78	106,86	9.180,25	9.287,11
Outros	20,03	151,97	172,00	23,98	0,00	23,98	42,75	1.047,94	1.090,69
Total¹	83,15	262.494,06	262.577,21	226,87	123.612,04	123.838,91	546,34	271.836,44	272.382,78

1. O volume total de resíduos aumentou, principalmente na categoria reúso, devido à maior utilização de material fresado em nossas obras de pavimentação.

Social

- Segurança
- Capital humano e diversidade
- Relacionamento com as comunidades

Segurança

A segurança das pessoas é uma agenda prioritária para a nossa Companhia. Os investimentos que realizamos em obras e melhorias da infraestrutura rodoviária têm como foco principal a prevenção de acidentes e a proteção da vida dos usuários que trafegam pelas nossas concessões. Da mesma forma, atuamos proativamente para evitar acidentes com nossos colaboradores e com os prestadores de serviços terceirizados.

Nosso compromisso com uma atuação segura foi reforçado, em 2023, com a definição e a inclusão das metas sobre o tema em nossa Agenda ESG 2030. Continuaremos trabalhando alinhados aos objetivos da 2ª Década de Ação para a Segurança Viária 2021-2030, lançada pela ONU, com o propósito de reduzir pelo menos em 50% o número de mortes e lesões no trânsito.

Nossas metas em segurança



Redução em

50%

a taxa de acidentes fatais de trânsito em nossas concessões até 2030



Redução da taxa de lesões não fatais de colaboradores em

20% (2021 – 2026)

50% (2021 – 2030)





Segurança viária

A construção e a manutenção de uma infraestrutura rodoviária de qualidade contribuem diretamente para aumentar a segurança viária. A melhoria das condições do pavimento, sistemas de sinalização, instalação de defensas metálicas e roçadas dos canteiros para evitar queimadas são algumas das iniciativas que contribuem para evitar acidentes e mortes nas rodovias.

Também disponibilizamos uma ampla estrutura para atender os usuários com problemas em nossas rodovias. O Centro de Controle Operacional (CCO) monitora câmeras instaladas ao longo dos trechos

e atende a chamados pelos telefones de emergência e outros canais de comunicação acessíveis aos usuários. A partir do acionamento, nossas bases de apoio estão em prontidão para enviar equipes de atendimento e socorro, guinchos e ambulâncias.

Em 2023, com foco no aumento da segurança dos profissionais que atuam nas rodovias, aderimos ao “Movimento Afastar-se”. A campanha, realizada em conjunto com outras concessionárias, tem como mérito a ampla comunicação para conscientização dos motoristas sobre

a importância de mudar de faixa ou diminuir a velocidade quando avistarem um atendimento sendo realizado pelas equipes de socorro das rodovias.

O “Movimento Afastar-se” baseia-se na “Move Over Law”, lei norte-americana, passível de multa, que exige aos condutores a redução de velocidade e mudança de faixa quando o motorista ver paradas no acostamento viaturas que estejam prestando serviços. Por sermos a maior concessionária de rodovias do país, incluímos 100% das nossas concessões no projeto para fortalecer essa boa prática.

Estrutura de atendimento aos usuários



O crescimento do portfólio de concessões traz desafios adicionais para a gestão da segurança. O aumento do número de intervenções nas pistas, previsto para os próximos anos com a conquista de novos contratos, amplia a exposição das equipes ao risco. Por isso, o planejamento das iniciativas considera a mitigação desse tipo de risco e os planos de ação para capacitação e fortalecimento da cultura de segurança.

Em 2023, registramos um aumento de 45% no número global de acidentes em nossas concessões, variação que reflete a entrada em operação das novas unidades. No último ano, tivemos a entrada da EcoNoroeste e o período completo de apuração para a EcoRioMinas e a Ecovias do Araguaia, que em 2022 operaram por 100 dias e 267 dias, respectivamente.

Em 2024, publicaremos uma nova edição do nosso Manual de Sinalização de Obras. O documento, aplicável a 100% das concessões, foi atualizado e modernizado para indicar a todos os nossos profissionais os procedimentos corretos a serem seguidos durante a realização dos serviços.

Indicadores de segurança viária

	2023		2022		2021	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Acidentes em rodovias ¹	22.171	0,64	15.292	0,56	13.472	0,62
Acidentes fatais ²	639	1,85	411	1,50	421	1,63
Vítimas fatais ³	750	2,17	459	1,68	399	1,90

1. Índice de acidentes em rodovias: $(n^{\circ} \text{ total de acidentes} \times 1.000.000) /$

$(\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período}).$

2. Índice de acidentes fatais: $(n^{\circ} \text{ total de acidentes com mortos} \times 100.000.000) /$

$(\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período}).$

3. Índice de mortos: $(n^{\circ} \text{ total de mortos} \times 100.000.000) / (\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período}).$





Governança em segurança viária

Para planejar e potencializar nossas ações com foco na segurança das rodovias, possuímos um sistema de gestão certificado conforme a norma ISO 39001 (segurança viária). O Núcleo de Segurança Rodoviária (NSR) é uma estrutura corporativa responsável pela avaliação de dados e informações e disseminação de boas práticas, padronização de processos e suporte técnico às concessionárias.

Uma das atribuições do NSR é o acompanhamento dos indicadores, por meio de uma plataforma Business Intelligence (BI), dos acidentes registrados nas rodovias e observação de tendências e oportunidades de melhorias. Nas concessões, essa visão de melhoria

contínua se desdobra por meio dos Programas de Redução de Acidentes (PRA) e seus grupos de trabalho locais, grupos multidisciplinares que se reúnem periodicamente para analisar as ocorrências e discutir medidas para a prevenção de acidentes.

As ações realizadas anualmente pelas concessões são direcionadas pelos PRA, que formalizam as ações de manutenção e comunicação voltadas para o aumento da segurança e redução de acidentes. Também norteiam o relacionamento com motoristas e comunidades do entorno com foco no aumento da conscientização sobre os riscos envolvendo o tráfego nas rodovias.

Os **Programas de Redução de Acidentes** direcionam o plano anual de ações nas concessões para aumento da segurança e conscientização de motoristas e comunidades

Segurança das pessoas

Para promover a segurança dos nossos colaboradores e terceiros que prestam serviços nas concessões, iniciamos, em 2023, um amplo movimento de transformação cultural em nossa Companhia. Nosso modelo de gestão será fortalecido, a partir de 2024, para capacitar e empoderar as lideranças na gestão do tema, aprimorar a comunicação e as ferramentas gerenciais e elevar nosso patamar de gestão.

No último ano, realizamos um diagnóstico da cultura e do modelo de gestão de segurança em todas as nossas concessões. O trabalho envolveu entrevistas com colaboradores e fornecedores, observações de campo, avaliação de documentos e ferramentas de gestão.



Diagnóstico de segurança

398 grupos focais, com **1.760** participantes

128 observações

80 entrevistados

3 mil questionários respondidos



Plano Estratégico de Segurança 2024-2026

- Governança & Liderança
- Gerenciamento dos Riscos
- Gestão Integrada & Parceiros
- Comportamento & Cultura
- Comunicação Efetiva
- Aprendizado Ativo

O resultado demonstrou que buscamos atuar de forma diligente para promover a segurança em nossas operações, mas que temos oportunidades para evoluir. Os próximos anos serão marcados por investimentos elevados em obras, aumentando a exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes, o que demandará ainda mais esforço dos times para que possamos crescer com segurança para todos. Até 2026, temos a ambição de atingir um grau maior de maturidade, com sistemas e metodologias plenamente incorporados para gerenciar todos os riscos.

Para isso, estruturamos o programa Segurança Sempre, em parceria com consultoria especializada em segurança do trabalho. O planejamento estratégico de segurança 2024-2026 prevê ações estruturadas em seis frentes para fortalecer a cultura e melhorar o desempenho em segurança operacional. A largada para a construção do programa foi dada em 2023, com a realização de um *workshop* inaugural para nossas lideranças.

O programa prevê um calendário de ações a serem realizadas, a partir de 2024, para a transformação da cultura de segurança. Além de intensificar campanhas de segurança e ações de internalização dos conceitos de prevenção ao risco, implementaremos oito grupos de trabalho para a construção das ferramentas comportamentais e de desenvolvimento de pessoas. Chamados de Arenas de Transformação, esses fóruns serão liderados por diretores da Companhia para promover a discussão dos desafios e cooperar na elaboração dos planos de ação, com amplo envolvimento da alta liderança.

Arenas de Transformação

Grupos de trabalho com envolvimento da alta liderança para o fortalecimento da cultura de segurança

1. Regras de Ouro e Motivação Progressiva
2. Papel & Responsabilidade, Matriz de Competências e Treinamentos
3. Campanhas
4. Percepção de Risco
5. Direção Segura
6. Reporte de Ocorrências
7. Diário de Bordo
8. Diálogos Diários de Segurança (DDS)





100% 
das operações cobertas pelo sistema
de gestão de saúde e segurança

Uma das fortalezas identificadas no diagnóstico foi a abrangência do nosso sistema de gestão da saúde e segurança. Todas as nossas concessões e 100% dos colaboradores e terceiros que nelas atuam estão cobertos pelas práticas desse sistema e já detêm ou estão em processo de obtenção da certificação na norma ISO 45001. Auditorias internas e externas são conduzidas anualmente para verificar a efetividade do sistema de gestão.

A avaliação de riscos de segurança é conduzida tanto corporativamente, por meio do Levantamento de Perigos e Riscos, quanto no dia a dia das operações, com diversos mecanismos para que os trabalhadores verifiquem as condições adequadas de trabalho antes de iniciar uma atividade. Nesse contexto, destaca-se o Programa Comportamento Seguro, que treinou multiplicadores e observadores para acompanhar em campo as atividades

das equipes a fim de identificar gatilhos para comportamentos inseguros. Ao todo, cerca de 6,5 mil observações de comportamento foram registradas no ano.

O direito de recusa, conforme previsto pela legislação brasileira, assegura a todos os trabalhadores o direito de interromper uma atividade caso considerem que a situação representa perigo. Treinamos e

orientamos nossas lideranças para reforçar essa atitude segura em suas equipes e disponibilizamos canais para que os trabalhadores comuniquem reclamações ou condições inadequadas. Além do diálogo com a liderança, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPAs) são o principal fórum para o recebimento desse tipo de relato.

Comunicação e treinamento

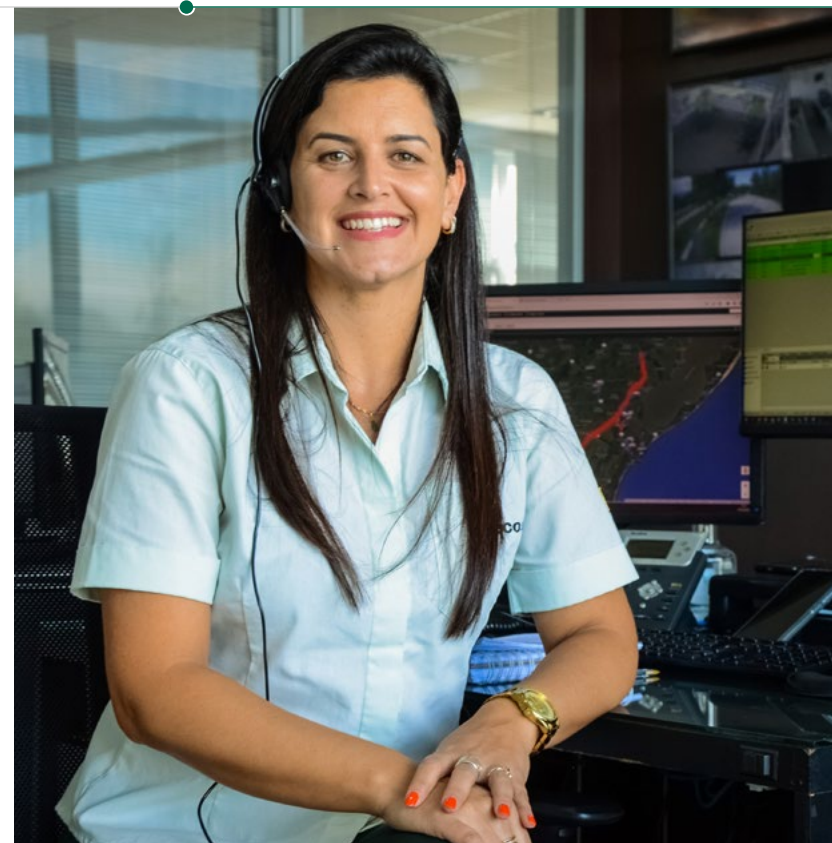
A capacitação e conscientização dos colaboradores e terceiros em saúde e segurança são conduzidas em diversas frentes complementares. Inicialmente, todos os trabalhadores passam por um curso de integração, que inclui aspectos de saúde e segurança. Além disso, todos os treinamentos obrigatórios pela legislação, como aqueles relacionados às normas regulamentadoras (NR35, NR12, NR10 etc.), são aplicados aos colaboradores e verificados por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF) para os terceiros. Todas as atividades são realizadas mediante Ordens de Serviço, que incluem a identificação dos riscos associados à tarefa, e a utilização dos equipamentos de proteção coletivos e individuais adequados, conforme requisitos legais.

Todos os acidentes são investigados para identificar causas-raízes e estabelecer

ações de melhoria

Para promover a cultura de segurança, realizamos, ainda, os diálogos de segurança e campanhas permanentes de conscientização e divulgação de informações relevantes por meio de murais, inspeções, auditorias, observações comportamentais, palestras, *blitze* de segurança e comunicados internos, entre outras ações. Merece destaque nesse contexto a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) em todas as concessões.

Os indicadores de saúde e segurança são monitorados pelo sistema de gestão, e eventos graves ou de alto potencial seguem um procedimento de tratativa e comunicação interna que envolve todas as concessões, compartilhando lições aprendidas e melhorias para evitar a ocorrência de incidentes similares nas operações. A investigação de acidentes tem procedimento específico padronizado, incluindo etapas de entrevistas, vistorias e formalização dos fatos a fim de identificar causas-raízes, estabelecer planos de ação e monitorar a eficácia das medidas implementadas. Em 2023, registramos 274 acidentes envolvendo colaboradores e terceiros, dos quais dois foram ocorrências fatais. Em todos os casos, seguimos o processo de apuração e definição de medidas de melhoria, e a expectativa é de melhora no desempenho em 2024 com a evolução do programa Segurança Sempre.



Indicadores de segurança do trabalho

	2023		2022		2021	
	Colaboradores	Terceiros ¹	Colaboradores	Terceiros ¹	Colaboradores	Terceiros ¹
Total de horas-homem trabalhadas	8.942.941	30.450.553	7.969.139	26.841.025	8.835.078	20.558.377
Número de acidentes registráveis	114	160	80	100	106	92
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)	0	0	0	3	2	1
Número de acidentes com óbito	0	2	0	6	1	3
Taxa de frequência de acidentes registráveis	12,75	5,34	10,04	3,73	12,00	4,48
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave	0,00	0,00	0,00	0,11	0,23	0,05
Taxa de acidentes com óbito	0,00	0,07	0,00	0,22	0,11	0,15

1. Não considera os subcontratados.

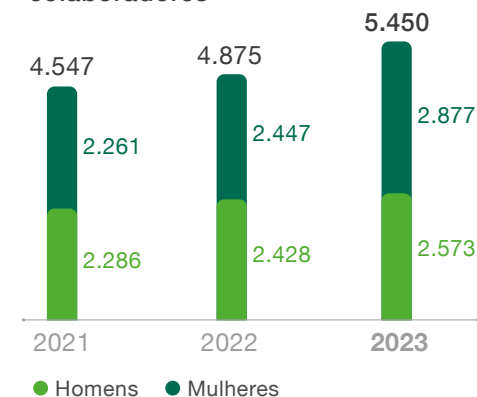
Capital humano e diversidade

Em nossos escritórios e concessões distribuídos por oito estados do Brasil, somos uma equipe de quase 5,5 mil profissionais que trabalha para conectar pessoas e territórios de forma sustentável e inovadora. Temos um jeito único de transpor os desafios e de evoluir continuamente na prestação de serviços aos usuários e à sociedade – o **Nosso Jeito Eco de Ser**, que sintetiza os princípios e valores que praticamos.

O fortalecimento da nossa cultura corporativa tem o objetivo de preparar nosso capital humano para as oportunidades proporcionadas pelo crescimento da nossa Companhia. O alinhamento cultural dos líderes, a capacidade de gerenciar grandes equipes, nossos valores organizacionais sendo vivenciados rotineiramente, além do foco na qualidade e na segurança, são nossos diferenciais.



Total de colaboradores



Colaboradores em 2023 por faixa etária



#NossoJeitoEcodeSer

Para que a EcoRodovias seja a melhor gestora de infraestrutura rodoviária do Brasil, com sustentabilidade, nossa gente trabalha todos os dias com colaboração, ética, iniciativa, sustentabilidade e foco em resultados – valores que formam a nossa cultura e traduzem o que é o Nosso Jeito Eco de Ser.



#NossoJeitoEcodeSer

é conectar caminhos todos os dias

é conviver com o respeito às diferenças

é colaborar para o bem-estar da nossa gente

é conduzir nossas pessoas para que elas sejam protagonistas de suas carreiras

Desenvolvimento

No pilar Desenvolvimento, nosso foco é identificar os talentos que existem nas diversas áreas, aprimorar as habilidades técnicas e comportamentais dos nossos colaboradores e manter um grupo de sucessores preparados para assumir novas posições. A prontidão dos colaboradores para a ascensão profissional e a superação dos desafios são essenciais para garantir a sustentabilidade do negócio e apoiar o crescimento organizacional.

O **Ciclo de Desempenho** é a principal ferramenta que possuímos para impulsionar a gestão das carreiras dos nossos colaboradores, envolvendo 42%¹ do quadro funcional na avaliação anual. A metodologia que aplicamos valoriza a interação dos líderes com as suas equipes, a realização de *feedbacks* contínuos, a definição de metas individuais e os programas de desenvolvimento. A partir do Ciclo de Desempenho, estabelecemos uma série de iniciativas e programas de formação para nossos colaboradores.

Além de treinamentos obrigatórios demandados pela legislação, como o atendimento às normas técnicas, nossos programas de capacitação são direcionados para desenvolver as competências técnicas, comportamentais e de gestão de pessoas, fortalecendo os princípios e valores do Nosso Jeito Eco de Ser.

1. Para os demais cargos (operacionais), a avaliação do desempenho é realizada por meio do acompanhamento dos seus contratos de metas além de histórico de assiduidade, advertências e feedbacks dos gestores. Essa análise permite a qualificação para participação em processos de recrutamento interno.





Em 2023, um dos principais temas trabalhados foi o da **Transformação Digital**. Mais de 200 líderes, desde o CEO até os coordenadores, participaram de encontros e atividades para aprender sobre metodologias e ferramentas para impulsionar mudanças com foco na eficiência organizacional

e por meio do protagonismo das equipes. Nos *workshops*, foram abordados temas como orientação a dados, metodologia ágil, gestão da mudança e *mindset* digital.

Mereceu destaque também a TechFriday, programa que contribui

As diversas **iniciativas de treinamento** no ano fortaleceram o autodesenvolvimento, a inovação e o compartilhamento de conhecimento

para a capacitação digital dos times ao oferecer uma série de treinamentos e palestras sobre as principais tendências tecnológicas do mercado. Em 2023, as ações da TechFriday somaram 842 horas de desenvolvimento, principalmente focadas nas áreas de Tecnologia, Automação e Manutenção.

Outra frente de qualificação relevante é o programa **Construindo o Futuro**, voltado para o aprimoramento das habilidades de gestão de pessoas em potenciais sucessores para exercer cargos de liderança pela primeira vez. Um total de 26 colaboradores participou da quarta edição, realizada em 2023. Em turmas anteriores, 116 participantes concluíram a formação, sendo que 80 destes já foram promovidos e 4 ocupam atualmente posições de Gerência.

Ainda no contexto de autodesenvolvimento dos colaboradores, investimos e aprimoramos continuamente o **Gente & Gestão**, plataforma de treinamentos com mais de 170 conteúdos em

formato *e-learning* disponível para todos os colaboradores. Realizamos também a **Semana da Carreira**, evento anual destinado a todos os colaboradores. Com mais de 4 mil participações, a programação incluiu palestrantes sobre temas como desafios da agilidade, protagonismo e habilidades do profissional do futuro.

Com foco nos controladores operacionais das concessões, o programa **Desenvolvimento de Influenciadores** estimula o autoconhecimento e as habilidades de inovação, comunicação, inteligência emocional, liderança e diversidade, equidade e inclusão. Esse público possui maior interface com os usuários das rodovias e amplo entendimento das rotinas de tráfego e arrecadação, atuando como multiplicadores de conhecimento para as equipes operacionais. Mais de 230 controladores foram envolvidos nos sete encontros da iniciativa e, em nove meses do programa, tivemos 18 promoções, sendo 7 para primeira liderança.

156,6 mil horas de treinamento (+130% do que em 2022) / Média de **28,7** horas/colaborador

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

+ de 200 líderes capacitados em Transformação Digital } **8** turmas

+ de 4 mil participações na **Semana da Carreira** – edição 2023 } **9** palestras realizadas

DESENVOLVIMENTO DE INFLUENCIADORES

231 colaboradores envolvidos } **2.888 horas** de treinamento

18 promovidos em 2023 (7 para posições de liderança)

CONSTRUINDO O FUTURO

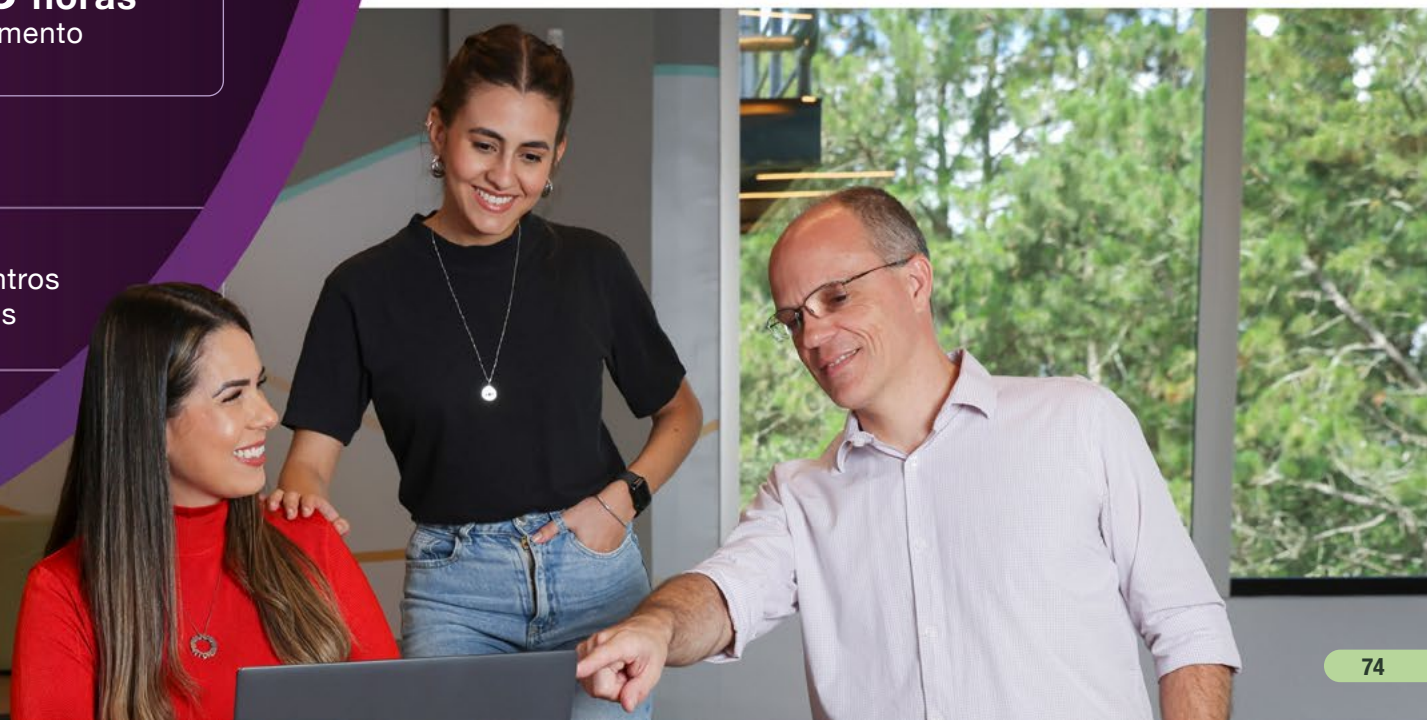
26 colaboradores participantes } **6** encontros realizados

12 promovidos em 2023

15 novos treinamentos lançados na plataforma digital **Gente & Gestão**

Indicadores de treinamento em 2023

	Total de horas de treinamento	Média por colaborador
Por gênero		
Homens	74.302	28,86
Mulheres	82.342	28,63
Por nível funcional		
Diretoria	690	22,26
Gerência	1.955	30,55
Coordenação	8.404	52,52
Supervisão	4.018	48,41
Especialista	1.482	34,46
Administrativo	34.292	38,57
Aprendiz	736	17,95
Estagiário	21	21,00
Operacional	105.046	25,38
Total	156.644	28,74





Trilha de formação para a gestão de contrato

A Gerência de Administração de Contrato (GAC) é uma área estratégica para a gestão das nossas concessões rodoviárias. Em 2023, entendendo a especificidade e criticidade desses profissionais em nosso setor, lançamos nossa **Academia de Negócios – Jornada de Aprendizagem GAC**, programa focado na aceleração e no desenvolvimento de colaboradores para essa carreira.

O projeto abrangeu o mapeamento das necessidades da Companhia e do perfil multidisciplinar esperado das pessoas para a atuação na GAC. Também realizamos o encontro das GACs, envolvendo profissionais de diferentes concessões para compartilhar boas práticas e experiências.

Por fim, criamos uma trilha de educação e formação que inclui temas como negociação e influência, conceitos contábeis, matemática financeira, análise de dados e gestão contratual. A Academia de Negócio – Jornada de Aprendizagem GAC é um programa de manutenção contínua, essencial para termos uma equipe preparada para ocupar novas posições e aderente ao Nosso Jeito Eco de Ser. Em 2023, 46 colaboradores participaram da primeira turma de treinamento.

Destaca +: produtividade e eficiência

Com foco no desenvolvimento dos operadores de pedágio e controladores operacionais que atuam nas concessões, lançamos, em 2023, o **Destaca +**, programa que definiu os principais indicadores para avaliar a produtividade e o desempenho desses profissionais. A performance dos colaboradores é avaliada em uma escala com quatro níveis de pontuação, e há distribuição de prêmios conforme o total de pontos acumulados. A efetividade do programa é percebida na melhora de indicadores relevantes para o negócio, como a redução de ocorrências de quebra de caixa.

Bem-estar

O Ecovida é o nosso programa para promoção da saúde e do bem-estar dos nossos colaboradores. Desenvolvido com apoio de especialistas, reúne diferentes ações e iniciativas para promover a saúde integral e o atendimento às diversas necessidades das pessoas.

O portfólio de produtos oferecidos aos colaboradores está dividido em quatro pilares, relacionados a aspectos físicos e psicológicos que podem influenciar a vida dos nossos profissionais. O desenvolvimento das ações conta com uma equipe de profissionais da saúde e parceiros estratégicos especializados.



O programa Ecovida

Saúde Mental

Saúde Mental (psicólogo on-line)
Atenção à família (psicólogo on-line)
Programa Conte Comigo (0800)

Saúde Social

Programa Social Call
Juntos Educação Parental (on-line)

Saúde Financeira

Ações de educação financeira -
ECONomiza
Assessoria financeira (0800)

Saúde Física

Doenças crônicas
Programa de internação
Gestantes
Vacinação H1N1
Check-up executivo
Programa “A Gente se Cuida”
Ginástica laboral on-line
Academia Corporativa e
Gympass

Diversidade, equidade e **inclusão**

Na EcoRodovias, acreditamos que o respeito às diferenças, a pluralidade de ideias e a diversidade do nosso quadro de colaboradores podem nos levar ainda mais longe. Na nossa visão estratégica, quanto mais apoiarmos a diversidade, a equidade de oportunidades e a inclusão de pessoas, maiores são as possibilidades de termos os melhores profissionais em nossas equipes e, conseqüentemente, tomarmos as melhores decisões e alcançarmos os melhores resultados.

Para construir um ambiente diverso, equânime e inclusivo, lançamos, em 2018, o programa **Caminho para Todos**. Com essa iniciativa, passamos a atuar de maneira estruturada no treinamento e capacitação dos nossos colaboradores no desenvolvimento de ações afirmativas e na revisão de estruturas e processos. Para fortalecer e acelerar essas frentes, a governança das ações inclui uma área dedicada ao tema, grupos de trabalho por localidade e por pilar do programa (Mulheres, LGBTQIAP+, PCDs e Raça) e a Comissão Corporativa, que envolve a alta liderança da Companhia.

Reforçando nosso compromisso com a Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade, estabelecemos metas para mensurar nossa evolução no tema de diversidade, equidade e inclusão (DE&I). Até 2030, nosso objetivo é alcançar um equilíbrio ainda maior de mulheres e de pessoas negras em cargos de liderança na Companhia. Encerramos 2023 com 30% de mulheres e 24% de pessoas negras em posições de liderança.



Nossas metas de DE&I

45%
de mulheres
em posições de
liderança até 2026 e
50% até 2030

25%
de pessoas negras
em posições de
liderança até 2026 e
35% até 2030



Programa Caminho para Todos

27 diretores capacitados no curso presencial sobre Diversidade, Equidade e Inclusão

MULHERES

40 participantes no Programa de Aceleração de Carreiras

15 selecionadas para sessões de mentoria com as atuais gerentes da EcoRodovias

390 participantes na palestra sobre empoderamento feminino no Mês da Mulher

PCDS

15 vagas no Programa de Aceleração de Carreiras

80 vagas em curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para colaboradores

Criação do curso *e-learning* de audiodescrição na plataforma corporativa Gente & Gestão

360 participantes na palestra sobre protagonismo PCD, no Setembro Verde

LGBTQIAP+

330 participantes na palestra sobre microagressões, no mês do Orgulho LGBTQIAP+

Equalização dos direitos de licença parental para casais homoafetivos

RAÇA

10 participantes no Programa de Aceleração de Carreiras

362 participantes na palestra sobre combate ao racismo, no mês da Consciência Negra

10 novos colaboradores no Programa de Trainees Afirmativo - Talentos Negros

122 líderes participantes nos *workshops* “Entendendo o Privilégio Branco”





Iniciativas focadas em raça, pessoas com deficiência e LGBTQIAP+ impulsionaram o **tema da diversidade** entre as lideranças

Para impulsionar a diversidade entre as lideranças, realizamos, em 2023, duas ações estratégicas: o Programa de Trainees Afirmativo – Talentos Negros e o Programa de Aceleração de Carreiras. Com essas iniciativas, buscamos dar celeridade à preparação de colaboradores que, conectados ao Nosso Jeito Eco de Ser, possam estar preparados para ser promovidos para posições de liderança.

O Programa de **Trainees Talentos Negros** é uma ação afirmativa na qual ofertamos dez vagas exclusivamente para pessoas pretas e pardas recém-formadas. Durante o ano de 2023, cumprimos as etapas de recrutamento e seleção dos participantes. Mais de 7,5 mil candidatos se inscreveram para o processo seletivo. Os novos trainees iniciaram o programa de desenvolvimento em janeiro de 2024.

O Programa de **Aceleração de Carreiras**, por sua vez, tem foco na preparação de novas lideranças. As mentorias e outras iniciativas (*workshops*, palestras etc.) são adaptadas para

cada grupo de afinidade – gênero, raça e pessoas com deficiência (PCDs).

Ao longo de 2023, também realizamos diferentes ações de capacitação e treinamento com foco no tema DE&I. Nessa frente, destaca-se o programa direcionado para a Diretoria, que reuniu 27 diretores em um curso específico, mediado por consultoria especializada. Nos meses de celebração das diferenças (março, julho, setembro e novembro), convidamos especialistas para a realização de palestras e rodas de conversa com nossos colaboradores.

Para o público LGBTQIAP+, um dos principais avanços foi a equalização dos critérios para concessão da licença parental. Lançada em julho de 2023 (Mês do Orgulho), a nova política concede 180 dias de licença para o principal responsável pela criança e 20 dias para o parceiro homoafetivo – independentemente do gênero do requisitante. Assim, contemplamos um importante benefício para todas as constituições familiares, com acolhimento e respeito.



Relacionamento com as **comunidades**

Com os caminhos que construímos e os territórios que conectamos, contribuímos para o dinamismo socioeconômico de diferentes regiões do Brasil. A instalação de antenas de telefonia celular ao longo de nossas rodovias é um exemplo de como nossos negócios beneficiam diretamente os municípios onde atuamos.

Em 2023, a Ecovias do Araguaia firmou uma parceria para garantir sinal 4G em 100% dos 850 quilômetros administrados pela concessionária. Assim, cerca de 900 mil moradores de cidades do interior de Goiás e do Tocantins serão beneficiados com o sinal de internet e telefonia celular, ampliando as possibilidades de conexão digital e desenvolvimento.



Ações emergenciais em 2023

Mais de
2,1 mil itens
doados para vítimas
de chuvas, enchentes
e deslizamentos nas
comunidades de São
Sebastião (São Paulo) e
no Rio Grande do Sul

Para potencializar esses impactos positivos e impulsionar a transformação social, apoiamos e desenvolvemos projetos que beneficiam as comunidades do entorno das nossas concessões, fortalecendo temas relevantes para o desenvolvimento sustentável e para a nossa estratégia corporativa.

A implementação dessas iniciativas é orientada pelos princípios da nossa Política de Investimento Social. Na avaliação dos projetos a serem apoiados, consideramos, entre outros critérios, o alinhamento das iniciativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a valorização da diversidade e a potencial contribuição para políticas públicas de desenvolvimento local.

No ano de 2023, investimos R\$ 15,8 milhões em projetos sociais no Brasil, por meio de doações e patrocínios realizados com verbas incentivadas por benefícios fiscais, como Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Lei do Idoso e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Também obtivemos um aproveitamento da Lei do Bem de R\$ 393 mil para a realização de pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. Além disso, destinamos R\$ 1,8 milhão para doações e ações sociais, com recursos próprios da Companhia.



Em 2023, investimos R\$ 17,6 milhões em iniciativas e projetos de desenvolvimento social das comunidades



Viveiro de Mudanças, Cultivamos Vidas

Instalado na Ecovias dos Imigrantes e na Ecopistas, em São Paulo, o viveiro de mudas promove a geração de valor socioambiental por meio da capacitação de pessoas com deficiência intelectual para a produção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. Esse trabalho contribui para o plantio de compensação ambiental previsto para as concessões localizadas no estado de São Paulo.

Em 2023, o viveiro promoveu a empregabilidade de 22 PCDs e completou 15 anos de atuação. Ao longo de toda essa trajetória, mais de 1 milhão de mudas foram

produzidas, permitindo o reflorestamento de quase 5 milhões de metros quadrados de áreas verdes com espécies nativas da Mata Atlântica. Além disso, a produção do viveiro foi utilizada na implantação de 15 quilômetros de cercas vivas às margens das rodovias, evitando a travessia de pedestres para eliminar o risco de atropelamentos. A relevância social do viveiro foi reconhecida, em 2018, pelo prêmio “Boas práticas de empregabilidade para trabalhadores com deficiência”, promovido pela Missão Permanente do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU) em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD) e o Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) do estado de São Paulo.

Ecoviver

Desde 2016, o projeto Ecoviver promove a sensibilização de professores e alunos de escolas públicas para a importância de temas como sustentabilidade, segurança viária e melhoria da qualidade de vida. Por meio de interações artísticas nas instituições de ensino, contribui para fortalecer o exercício da cidadania e estimular a criatividade artística. Em 2023, o projeto beneficiou 24 mil alunos e 828 professores, em 259 escolas públicas de 20 cidades em oito estados. Desde sua implementação, o Ecoviver já beneficiou mais de 574 mil estudantes e mais de 21,8 mil professores em oito estados.





Capacitar

Realizado desde 2012, o programa Capacitar proporciona a qualificação técnica e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade social nas comunidades do entorno das nossas concessões. Os cursos são gratuitos e têm como foco a inclusão de diversos talentos, como jovens em busca do primeiro emprego, pessoas com deficiência, público LGBTQIAP+, reeducandos do regime semiaberto do sistema prisional e refugiados. Em 2023, o projeto capacitou 48 pessoas, das quais sete foram contratadas pela EcoRodovias. Desde 2012, foram capacitadas mais de 748 pessoas em situação de vulnerabilidade social, entre elas moradores das comunidades lindeiras, reeducandos do sistema prisional, refugiados, PCDs jovens e população trans.

Papai Noel Existe

Realizado desde 2006, o projeto Papai Noel Existe engaja colaboradores e fornecedores em uma ação estruturada de voluntariado no mês de dezembro. Os participantes se colocam no lugar de ajudantes do Papai Noel e escrevem cartas para crianças contempladas na ação. Nossa Companhia, como contrapartida, realiza a compra de brinquedos sustentáveis e educativos para presentear os jovens. Em 2023, mais de 30 mil crianças, em oito estados diferentes, foram beneficiadas.

De Bem com a Via

Com foco socioeducativo, o projeto consiste em um caminhão itinerante de teatro que atende crianças, adolescentes e moradores de regiões em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa visa conscientizar o público infantil sobre cuidados para segurança nas estradas, de forma lúdica e divertida. Após os espetáculos, são realizadas atividades de vivência em uma minipista, onde as crianças podem colocar em prática tudo o que aprenderam. Em 2023, o projeto foi realizado em sete cidades, totalizando 136 sessões de teatro para um público de 4.730 espectadores.

Governança

- Ética, transparência e integridade
- Compras sustentáveis
- Proteção e segurança de dados

Ética, transparência e **integridade**

A adoção de princípios éticos e de transparência na condução dos negócios é essencial para preservar a reputação da EcoRodovias, impulsionando a competitividade e o crescimento no setor de concessões rodoviárias. Pela natureza do segmento em que atuamos, o relacionamento com agentes públicos e representantes do poder concedente faz parte do dia a dia dos negócios e eleva a exposição ao risco de corrupção e fraude.

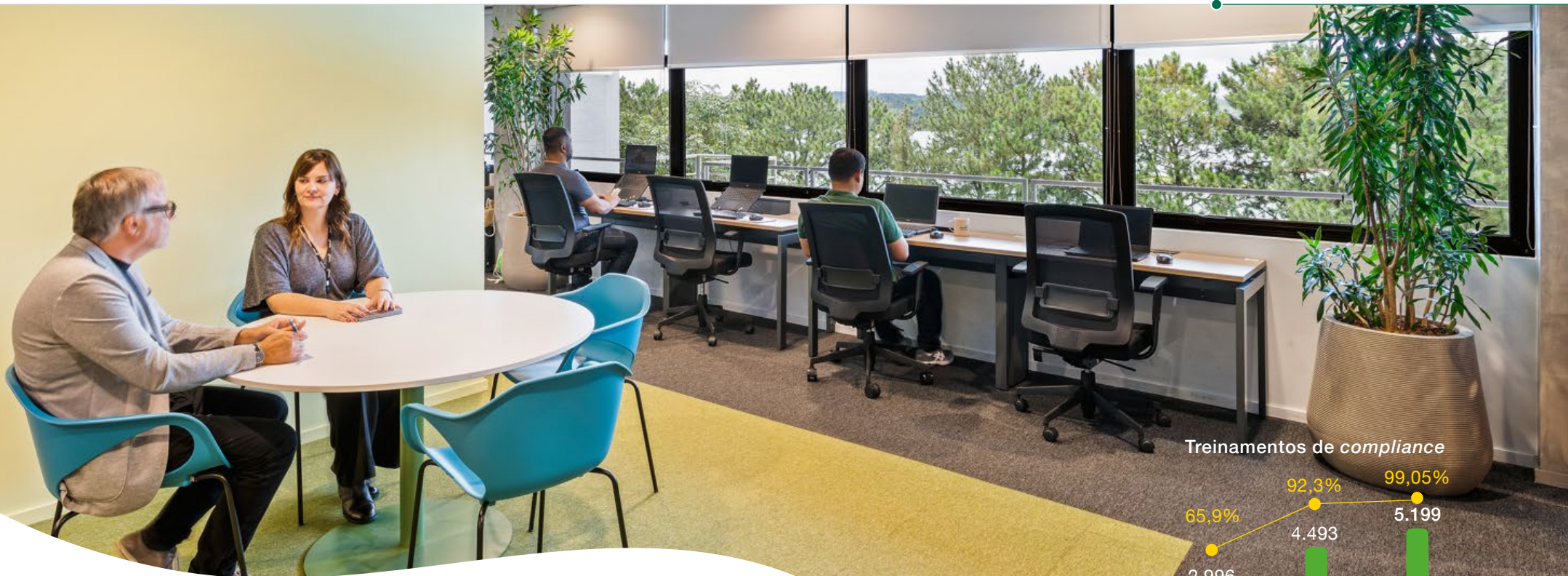
Como forma de mitigar esse risco, implementamos o **Programa de Ética – Sistema de Integridade**, que consolida

um conjunto de iniciativas voltadas à promoção de uma cultura de integridade e de mecanismos para prevenir, detectar e remediar fraudes e irregularidades no âmbito dos negócios. Orientado pelas diretrizes do Código de Conduta e outras políticas normativas, o Programa é parte integrante do nosso processo de gestão de riscos e abrange 100% das nossas concessões.

Em 2023, o Programa de Ética manteve a certificação na norma internacional ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno. Essa certificação, pioneira no nosso segmento e

obtida pela primeira vez em fevereiro de 2021, atesta a efetividade dos controles e o comprometimento da Companhia com o aprimoramento contínuo da gestão de maneira alinhada a padrões internacionais. Nosso compromisso também é evidenciado com a adesão, desde 2022, ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos.



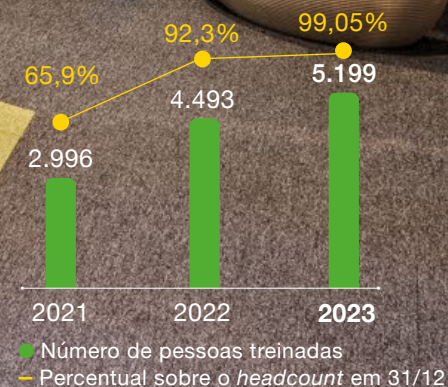


As políticas do Programa de Ética são divulgadas para 100% dos colaboradores e demais *stakeholders* por meio de canais corporativos de comunicação, como os sites e a intranet corporativa, além de campanhas de comunicação. Além disso, realizamos treinamentos e capacitações com o objetivo de reforçar os princípios éticos que praticamos em nossos negócios. Essas ações ocorrem tanto na contratação de novos funcionários (*onboarding*) quanto em momentos de reciclagem, nos quais aprofundamos

temas como combate ao assédio, anticorrupção, conflitos de interesses e respeito aos direitos humanos.

Na nossa Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade, temos a meta de treinar anualmente pelo menos 95% dos nossos colaboradores em temáticas de ética empresarial e *compliance*. Em 2023, atingimos essa meta com a capacitação de 5.199 profissionais (99,05% do quadro funcional total). No ano anterior, o índice de treinados havia sido de 92,3%.

Treinamentos de *compliance*



O Programa de Ética é amplamente divulgado a **100%** dos nossos *stakeholders* e reforçado ao público interno por meio de treinamentos

Canal de Ética

O Canal de Ética é o principal instrumento do Programa de Ética – Sistema de Integridade para receber relatos de situações que conflitam com os nossos princípios éticos e de integridade. A plataforma, operada por empresa externa e especializada, está acessível aos colaboradores e a públicos externos 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todas as manifestações são protegidas e mantidas em confidencialidade – a ferramenta possibilita, inclusive, a realização de relatos anônimos.

O Conselho de Administração, por meio de seus órgãos de assessoramento, acompanha e monitora os relatos recebidos no Canal de Ética. Dos 320 relatos recebidos pelo Canal de Ética em 2023, 13 estiveram relacionados a situações de discriminação. Seis (46%) ainda estavam em investigação no encerramento do período. Dos outros sete (54%), três foram considerados improcedentes, e quatro procedentes. Entre os procedentes, três já foram apurados e tratados, com a aplicação de medidas disciplinares conforme aplicável, e um caso está com plano de reparação em andamento.

No período, não houve nenhum caso de corrupção envolvendo agentes públicos ou de práticas de concorrência desleal em nossas operações, tampouco a Companhia esteve envolvida em processos judiciais relacionados a esses temas

Compras sustentáveis

Por meio dos investimentos que realizamos nas concessões, tanto na execução de obras e melhorias quanto nas atividades de conservação e manutenção, nossa Companhia impulsiona a geração de valor em uma ampla cadeia de fornecedores. Em 2023, mantivemos relações comerciais com mais de 4,4 mil empresas.

Nosso objetivo é fomentar, entre esse público, o desenvolvimento das melhores práticas de gestão socioambiental e de governança corporativa, fortalecendo os impactos positivos que o nosso modelo de negócio gera. As maiores oportunidades que temos para atuar dessa forma é apoiando os principais fornecedores de materiais e serviços.

Nossas principais categorias de fornecimento envolvem os parceiros que atendem ao suprimento de materiais (insumo asfáltico) e a prestação de serviços



para as operações das concessões rodoviárias (engenharia, construção civil, conservação das vias, atendimento médico e mecânico). Desde a fase de seleção até o término dos contratos, atuamos com o objetivo de estimular o engajamento e o alinhamento dos parceiros aos nossos valores e à nossa visão estratégica.

Antes de serem contratados, todos os nossos fornecedores passam por um processo prévio de homologação, no qual realizamos uma avaliação documental de aspectos de *compliance*, trabalhistas, fiscais e ambientais de acordo com a categoria de enquadramento da empresa.

Reconhecimento dos fornecedores

Realizamos a segunda edição do Reconhece, nosso programa de relacionamento com os fornecedores. A iniciativa visa dar destaque aos fornecedores estratégicos que se diferenciam pela performance e adoção de boas práticas em diferentes categorias.

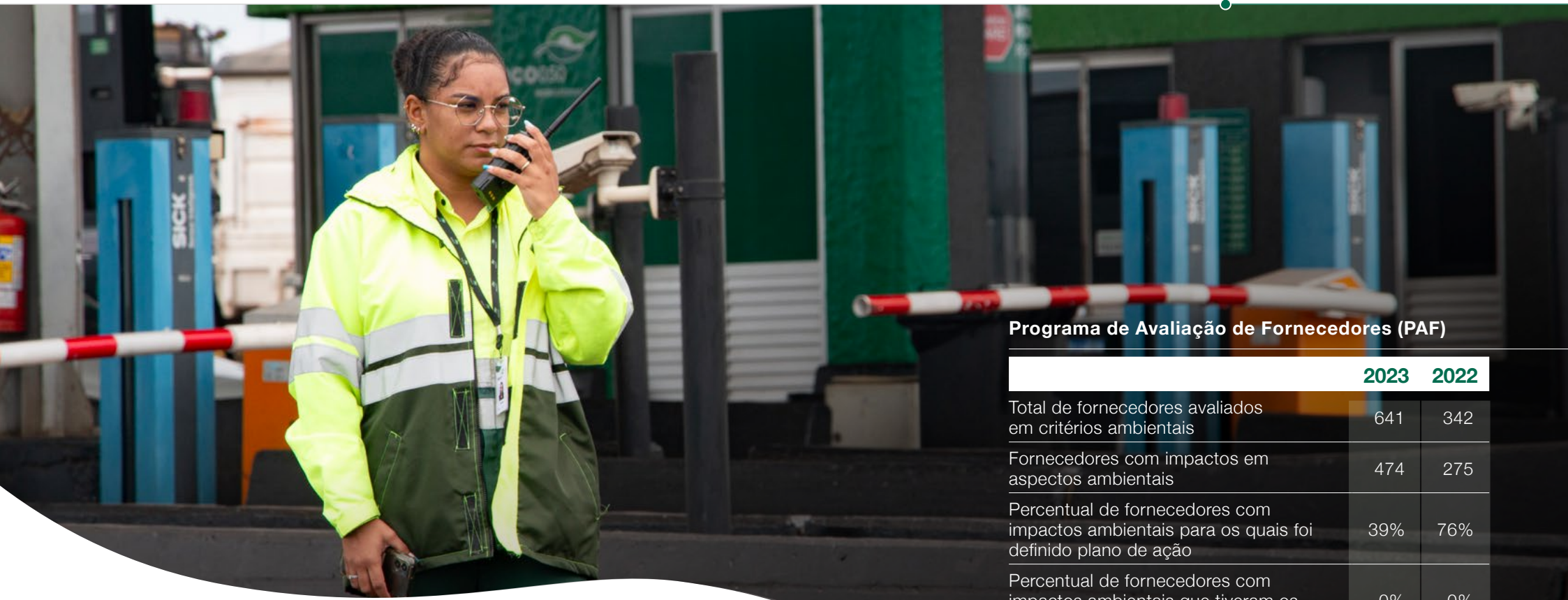
Em 2023, 14 parceiros da nossa cadeia de valor foram premiados. Uma das evoluções do Reconhece será a introdução do tema ESG, com o seu fortalecimento na metodologia de avaliação dos fornecedores a partir de 2024.



No caso dos prestadores de serviços, exigimos a apresentação de certidões para confirmar a regularidade fiscal e trabalhista. Já os fornecedores de Serviços Especiais ou de Materiais com Impacto Ambiental devem comprovar a validade de seu licenciamento ambiental ou apresentar declaração obtida com o órgão estadual competente de que são isentos de licenciamento (conforme Resolução do Conama nº 237/1997).

Após a contratação, os fornecedores são avaliados durante o ciclo contratual por meio de dois tipos de processo: a Avaliação Corporativa de Fornecedores e o Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF).

A Avaliação Corporativa de Fornecedores é um ciclo semestral de avaliação de empresas enquadradas em categorias críticas e com alto valor transacionado. Realizamos uma análise estruturada em aspectos técnicos, de gestão documental, saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), inovação e risco financeiro. Essas avaliações geram uma nota entre 0 e 100, sendo 60 o patamar mínimo de desempenho satisfatório.



Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF)

	2023	2022
Total de fornecedores avaliados em critérios ambientais	641	342
Fornecedores com impactos em aspectos ambientais	474	275
Percentual de fornecedores com impactos ambientais para os quais foi definido plano de ação	39%	76%
Percentual de fornecedores com impactos ambientais que tiveram os contratos rescindidos ¹	0%	0%

1. A EcoRodovias não rescindiu contrato com fornecedores devido a impactos ambientais em 2023, mas sempre analisa caso a caso as situações de não conformidade identificadas.

Os fornecedores cujas notas ficam abaixo desse limiar elaboram planos de ação em conjunto com a nossa Companhia. A evolução dessas iniciativas é monitorada pelo gestor do contrato e acompanhada pelas equipes de Sustentabilidade e de Suprimentos. Caso o parceiro tenha desempenho abaixo do esperado em dois ciclos consecutivos, ele é bloqueado para novas contratações por 12 meses.

O PAF é aplicado em 100% das empresas prestadoras de serviço para as unidades. Ele abrange análises documentais de aspectos técnicos e de SSMA e avaliações *in loco*, conduzidas pelas equipes das concessionárias. Essas duas frentes permitem a consolidação de uma nota que subsidia a avaliação corporativa e a tomada de decisão nas unidades.

Todas as não conformidades identificadas são notificadas oficialmente aos prestadores de serviço para correção. Em caso de notas abaixo do limiar esperado, um plano de ação é definido em conjunto com a concessionária para a implementação de medidas corretivas.



100%
dos prestadores de serviço são envolvidos no Programa de Avaliação de Fornecedores

Proteção e **segurança de dados**

Nosso modelo de atuação e de gestão das concessões tem uma grande dependência do funcionamento de sistemas digitais e bases de dados. O uso dessas tecnologias é essencial para garantir agilidade e eficiência em diversos processos – monitoramento das vias, arrecadação, comunicação com os órgãos reguladores e outros aspectos. Além disso, a integração sistêmica proporciona sinergias operacionais em áreas administrativas e de *backoffice*, gerando ganhos financeiros e otimizações de custos.

Em um contexto no qual a transformação digital é uma alavanca para aumentar nossa competitividade, a segurança cibernética é uma frente relevante para evitar riscos às operações. A ocorrência de invasões de sistemas, acessos não autorizados e vazamentos de dados pode impactar negativamente nossas atividades e a reputação da Companhia.

Por isso, incorporamos em nossa Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade o compromisso em

mantermos um patamar de excelência na gestão dos sistemas críticos prioritários de proteção, com o objetivo de evitar paradas por desvios na segurança cibernética. Essa ação demanda, além de investimentos em barreiras de proteção, treinamentos e capacitações para os colaboradores.

Nessa frente, nosso foco também está na garantia da proteção de

dados pessoais sensíveis dos usuários que utilizam nossas rodovias. Todas as informações pessoais coletadas e tratadas, estritamente necessárias para a operação das concessões, estão protegidas pelas ferramentas e processos de segurança cibernética.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estruturamos nossa área de proteção

de dados e instituímos um DPO (Data Protection Officer), executivo responsável por garantir a segurança e a transparência no tratamento e na utilização de dados sensíveis pessoais. Em 2023, nossas concessões receberam 12 solicitações de exercício de direitos previstos na LGPD, sendo que quatro eram procedentes e foram 100% atendidas.



S.W.L. Under Spreader Single Lift: 50T
S.W.L. Under Spreader Twin Lift: 65T
S.W.L. Under Cargo Beam: 75T

ecoPORTO
SANTOS

PT01

Diretrizes de Relato

- Matriz de Materialidade
- Anexos



Nosso Relatório Integrado é direcionado para que todos os *stakeholders* compreendam como gerenciamos riscos, oportunidades e impactos ambientais, econômicos e sociais do nosso modelo de negócio, de forma integrada à estratégia de investimentos e geração de valor financeiro no portfólio de concessões que administramos.

Os capítulos e o conteúdo do Relatório estão alinhados aos principais padrões internacionais, com o objetivo

de garantir a transparência, o equilíbrio e a integridade na prestação de contas ao mercado e à sociedade. Essa estrutura reflete os temas mais relevantes para nossa gestão ESG, identificados a partir do estudo para a composição da Matriz de Materialidade (leia mais na página 95).

O documento abrange todas as nossas concessões, considerando o período entre

1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, tendo o mesmo escopo utilizado para a consolidação das demonstrações financeiras anuais. Nenhuma informação apresentada em relatórios anteriores precisou ser reformulada neste Relatório.

Todos os dados foram apurados e consolidados pelas áreas administrativas e operacionais, a partir dos sistemas e controles internos, e validados pela Diretoria. As informações relacionadas ao desempenho ESG, que atendem aos requisitos dos *frameworks* que adotamos, foram objeto de asseguração limitada por empresa externa independente, atendendo à Resolução nº 14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O Relatório também se adéqua aos critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA).

Os dados financeiros, consolidados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), foram auditados por empresa externa nas demonstrações financeiras.

Os *stakeholders* interessados podem direcionar dúvidas, comentários e sugestões sobre o conteúdo deste Relatório para o e-mail sustentabilidade.grupoEcoRodovias@EcoRodovias.com.br.



Relato Integrado

Em linha com a Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), adotamos as diretrizes do Relato Integrado, o que permite identificar como geramos valor sustentável em seis tipos de capital (financeiro, manufaturado, humano, social, intelectual e natural).



Global Reporting Initiative (GRI)

Nosso Relatório está de acordo com as Normas GRI para Relato de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI). Reconhecidas como um dos principais padrões globais para relato da gestão de sustentabilidade, as Normas GRI estabelecem os conteúdos específicos que apresentamos dentro de cada tema identificado na Matriz de Materialidade.



TCFD

Para dar mais robustez à divulgação da gestão sobre riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, seguimos as recomendações para divulgações financeiras relacionadas ao clima elaboradas pelo grupo de trabalho internacional Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).



Pacto Global

Como signatários do Pacto Global, iniciativa da ONU, apresentamos em nosso Relatório a conexão dos nossos negócios com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de que maneira incorporamos, em nossa estratégia, os princípios universais de respeito aos direitos humanos, preservação ambiental, práticas de trabalho decentes e combate à corrupção.

Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade é uma ferramenta que auxilia na identificação, organização e estruturação de temas prioritários para a gestão de sustentabilidade e a comunicação dos impactos que gerenciamos em nosso modelo de negócio. Na EcoRodovias, atualizamos e revisamos os temas materiais a cada dois anos, considerando a análise de fontes documentais e a consulta direta a nossos *stakeholders*.

A atualização mais recente foi realizada em 2022, abrangendo avaliações sobre a significância dos impactos, riscos e oportunidades associados ao nosso modelo de negócios no contexto de desenvolvimento sustentável, abordagem conhecida como dupla materialidade. Essa premissa metodológica assegura o alinhamento de nossos temas materiais aos principais *frameworks* de mercado, envolvendo as perspectivas de materialidade de impacto e financeira.

Conduzimos, também, um amplo processo de escuta e engajamento dos nossos *stakeholders* prioritários – usuários das concessões, comunidades do entorno, colaboradores, fornecedores, representantes do poder concedente (setor público), investidores e acionistas controladores, líderes e gestores dos negócios.

Assim, nossa Matriz de Materialidade possui dez temas materiais, organizados em seis pilares. No âmbito da nossa

gestão, buscamos mitigar riscos, potencializar os impactos positivos e ampliar as contribuições para o desenvolvimento sustentável, fortalecendo a geração de valor financeiro e não financeiro em todo o nosso modelo de negócio.



Matriz de Materialidade

Segurança e gestão de riscos



Segurança viária

Gestão e investimentos para garantir a alta qualidade e segurança das concessões, com foco na redução de acidentes de trânsito, prevenção de crimes e educação no trânsito. Aplicação de melhores práticas, protocolos e monitoramento.



Gestão de riscos e emergência

Prevenção e mitigação de incidentes críticos, incluindo mapeamento de riscos, planos de emergência e contingência.



Ética, integridade e relações com entes públicos



Ética, integridade e compliance

Transparência nos contratos e informações aos usuários, além de conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, práticas anticompetitivas e suborno.



Relação com governos e órgãos reguladores

Relacionamento pautado na defesa dos interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam o avanço das causas apoiadas pela Companhia.



GRI 3-2



Gestão
de pessoas

Capital
do Relato
Integrado



GRI 3-2

• **Saúde, segurança e bem-estar**

Garantir o bem-estar e a saúde dos colaboradores através da gestão do ambiente organizacional, prezando pela segurança ocupacional, saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e suas famílias.



• **Respeito aos direitos humanos**

Garantir processos internos que inibam e tratem casos de violação aos direitos humanos em torno das operações.



• **Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores**

Atração e retenção de talentos, estruturação de planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores, buscando a diminuição da rotatividade de funcionários.



Inovação e tecnologia

Capital do Relato Integrado



Inovação, tecnologia e resiliência do negócio

Investir em inovação e tecnologia a fim de aumentar a capacidade de adaptação a novos cenários e tendências de mercados.



Gestão da cadeia de suprimentos

Capitais do Relato Integrado



Gestão da cadeia de suprimentos

Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços.



Estratégia climática

Capitais do Relato Integrado



Estratégia climática

Adaptação às mudanças climáticas, identificando e gerindo os riscos e oportunidades que podem impactar o modelo de negócios, incluindo compromissos, metas e governança climática.



Complemento aos conteúdos GRI e **indicadores adicionais**

Ambiental

GRI 201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

Natureza do risco	Implicações financeiras	Como mitigamos
As precipitações extremas e as secas podem levar à quebra em safras, com impacto negativo nos resultados da arrecadação, uma vez que o tráfego comercial nas rodovias está diretamente ligado à produção agrícola.	Redução da demanda de tráfego e serviços e consequente diminuição de receita.	Monitoramento da produção do setor agrícola, de seus estoques e de seu escoamento. Acompanhamento dos cenários de mercado e seus impactos nas futuras projeções de tráfego e receita.
Alterações climáticas podem reduzir o tráfego de veículos de passeio, influenciado pela condição climática, sobretudo nos fins de semana e feriados.		Monitoramento do clima e projeções e planejamento de demanda de tráfego. Acompanhamento das oscilações climáticas e seus impactos nas futuras projeções de tráfego e receita. Acompanhamento do noticiário regional e projeções de consultorias especializadas.
As precipitações extremas podem levar à perda de ativos como pontes, viadutos, encostas/taludes etc.	Custos relacionados com a reparação dos ativos atingidos, além de redução da demanda de tráfego e serviços e consequente diminuição de receita.	Sistemas e programas de monitoramento das rodovias, gerenciamento da infraestrutura, conservação de encostas e das condições climáticas. Contratação de seguros. Conservação rotineira da infraestrutura viária.

Consumo de água (megalitros)*

	2023	2022	2021
Água superficial	5,62	17,56	6,61
Água subterrânea	145,59	128,13	144,07
Água de terceiros	70,35	74,89	55,53
Total	221,56	220,58	206,21

*Não ocorre consumo de água captada do oceano.

Social

GRI 2-7 | Empregados

Quadro funcional por região, gênero e tipo de contrato em 2023

	Homens	Mulheres	Total
Centro-Oeste e Norte¹			
Permanente	130	206	336
Temporário	1	0	1
Total	131	206	337
Sudeste			
Permanente	2.271	2.392	4.663
Temporário	39	123	162
Total	2.310	2.515	4.825
Sul			
Permanente	127	147	274
Temporário	5	9	14
Total	132	156	288
Consolidado			
Permanente	2.528	2.745	5.273
Temporário	45	132	177
Total	2.573	2.877	5.450

1. Regiões consolidadas porque a Ecovias do Araguaia se estende pelos estados de Goiás (Centro-Oeste) e Tocantins (Norte).

Quadro funcional por região, gênero e jornada de trabalho em 2023

	Homens	Mulheres	Total
Centro-Oeste e Norte¹			
Integral	131	206	337
Parcial	0	0	0
Total	131	206	337
Sudeste			
Integral	2.300	2.496	4.796
Parcial	10	19	29
Total	2.310	2.515	4.825
Sul			
Integral	128	147	275
Parcial	4	9	13
Total	132	156	288
Consolidado			
Integral	2.559	2.849	5.408
Parcial	14	28	42
Total	2.573	2.877	5.450

GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados

Trabalhadores terceirizados atuam em nossas concessões principalmente em serviços de construção, atendimento pré-hospitalar, socorro mecânico e conservação. No fim de 2023, esse grupo totalizava 13.437 terceiros, ante 11.031 no encerramento de 2022.

GRI 2-25 | Processos para reparar impactos negativos

As Ouvidorias das concessões da EcoRodovias são o principal canal para o recebimento de queixas e reclamações dos nossos *stakeholders*. Acessível por e-mail, formulário eletrônico, telefone, WhatsApp, carta e atendimento presencial, esse mecanismo permite o recebimento e o tratamento das manifestações para resolução de conflitos e reparação de eventuais impactos negativos. Os contatos são recebidos e tratados por equipes das respectivas unidades. A resolução dos conflitos pode envolver o diálogo e transparência nessa devolutiva ou, ainda, ações de melhoria ou compensação.

Eventualmente, queixas e reclamações também são recebidas no Canal de Ética, que direciona o relato para a área competente para tratativa, ou via canais externos, como órgãos governamentais e do poder concedente, imprensa e sistema judiciário. Em todos os casos, prezamos pela transparência na interlocução com as partes envolvidas e pela apuração isenta dos fatos reclamados, comprometidos com uma atuação responsável e ética.

GRI 2-30 | Acordos de negociação coletiva

Em 2023, 96,9% dos colaboradores estavam cobertos por acordos coletivos de trabalho. Não estão cobertos os diretores, aprendizes e estagiários, cujos contratos preveem condições de trabalho específicas, conforme legislação aplicável.

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Indicadores de contratação e rotatividade em 2023

	Número de contratações	Número de desligamentos	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²
Por gênero				
Homens	695	549	27%	24%
Mulheres	1.030	603	36%	28%
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos de idade	717	466	46%	38%
Entre 30 e 50 anos de idade	908	624	27%	23%
Acima de 50 anos de idade	100	62	18%	14%
Por região				
Centro-Oeste e Norte	125	128	46%	38%
Sudeste	1.557	981	27%	26%
Sul	43	43	18%	15%
Total	1.725	1.152	32%	26%

1. Taxa de contratação = número de contratações da categoria dividido pelo headcount da categoria no encerramento do período.
 2. Taxa de rotatividade = média de contratações e desligamentos (contratações + desligamentos / 2) da categoria dividida pelo headcount da categoria no encerramento do período.

GRI 401-2 | Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Os benefícios da EcoRodovias são ofertados a todos os colaboradores, independentemente da jornada de trabalho (integral ou parcial) ou do prazo do contrato de trabalho (determinado ou indeterminado).

GRI 401-3 | Licença maternidade/paternidade

Indicadores relacionados à licença parental em 2023¹

	Paternidade	Maternidade
Número de empregados elegíveis à licença e que saíram de licença	45	110
Número de empregados que retornaram da licença no período	45	97
Número de empregados ainda em licença no encerramento do período	0	13
Número de empregados que permaneceram por 30 dias após o retorno	43	83
Número de empregados que ainda não completaram 30 dias após o retorno	2	4
Número de empregados que permaneceram no emprego por pelo menos 12 meses após o retorno da licença	NA	NA
Número de empregados que ainda não completaram 12 meses após o retorno da licença	39	68
Taxa de retorno	100,0%	88,2%
Taxa de retenção (1 mês)	95,6%	85,6%
Taxa de retenção (1 ano)	NA	NA

1. Dados de retorno e retenção podem sofrer atualizações no próximo relatório, uma vez que parte dos colaboradores que usufruíram da licença parental em 2022 ainda não completaram os períodos de 1 mês e 12 meses após o retorno. Para a licença-paternidade, a taxa de retenção de 1 mês pode atingir 100,0% e a taxa de retenção de 12 meses pode alcançar 86,7%. Para a licença-maternidade, a taxa de retorno pode chegar a 100,0%, a taxa de retenção de 1 mês pode atingir 90,9% e a taxa de retenção de 12 meses pode alcançar 73,6%.

GRI 403-3 | Serviços de saúde do trabalho

Contamos com uma estrutura corporativa dedicada ao gerenciamento de saúde ocupacional dos colaboradores e terceiros, incluindo a verificação de conformidade dos exames médicos periódicos e atestados de saúde ocupacional dos trabalhadores. Além disso, acompanhamos os colaboradores afastados por motivos de saúde a fim de contribuir para sua recuperação e retorno seguro ao trabalho.

GRI 403-10 | Doenças profissionais

Não foi registrado nenhum caso de doença ocupacional na Companhia em 2023.

GRI 404-2 | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

No viés de assistência para transição de carreira, contamos com um programa de *outplacement* para cargos de liderança, com duração de seis meses, e promovemos ações específicas de recolocação em casos pontuais de desligamento de colaboradores.

GRI 410-1 | Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

Todos os 99 profissionais que atuam em atividades de segurança e vigilância foram treinados no Código de Conduta da EcoRodovias. Além disso, 58 deles (59%) fizeram treinamento específico para a profissão de vigilante, conforme Lei nº 7.102/1983 e portarias da Polícia Federal, e 24 deles (24%) passaram por capacitação voltada à abordagem para resolução de casos de conflito.

Número de colaboradores por gênero, faixa etária e grupo de cargo em 2023

	Homens			Mulheres		
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Diretores	0	20	8	0	1	2
Gerentes	0	36	8	0	17	3
Coordenadores	3	87	5	2	60	3
Supervisor	1	58	10	0	14	0
Líderes	6	18	3	0	0	0
Especialistas	0	16	7	2	17	1
Administrativos	101	262	34	173	297	21
Técnicos	16	91	17	2	12	1
Aprendizes	14	0	0	27	0	0
Estagiários	0	0	0	1	0	0
Operacionais	474	964	314	743	1.353	125
Total	615	1.552	406	950	1.771	156

Número de PCDs por gênero e grupo de cargo em 2023

	Homens	Mulheres
Diretores	1	0
Gerentes	0	0
Coordenadores	2	0
Supervisor	0	0
Líderes	0	0
Especialistas	1	0
Administrativos	21	21
Técnicos	2	0
Aprendizes	0	0
Estagiários	0	0
Operacionais	72	44
Total	99	65

Número de colaboradores negros por gênero e grupo de cargo em 2023

	Homens	Mulheres
Diretores	1	0
Gerentes	2	1
Coordenadores	27	13
Supervisor	30	7
Líderes	15	0
Especialistas	1	4
Administrativos	157	172
Técnicos	60	6
Aprendizes	7	8
Estagiários	0	0
Operacionais	871	1.015
Total	1.171	1.226

Governança

GRI 2-16 | Comunicação de preocupações cruciais

Situações que representem impactos negativos da EcoRodovias sobre os *stakeholders* ou desvios de conduta empresarial são tratados por meio do Canal de Ética, com supervisão da Comissão de Ética e reporte, quando significativo, ao Comitê de Auditoria. Adicionalmente, nossos executivos podem levar temáticas cruciais para discussão nas reuniões do Conselho de Administração a qualquer momento, mediante cumprimento dos ritos de governança. Em 2023, não tivemos registro de nenhum caso de preocupação crucial levada ao Conselho de Administração por meio desses dois mecanismos.

GRI 2-21 | Proporção da remuneração total anual

A proporção da remuneração total anual do indivíduo com maior remuneração na Companhia em relação à dos demais colaboradores foi de 564% em 2023.

GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos

Em 2023, não recebemos nenhuma sanção não monetária significativa relacionada a aspectos ambientais, e concluiu-se a resolução de duas multas de períodos anteriores, que totalizaram R\$ 580.500,00:

- Eco050: multa por supressão vegetal resolvida por meio da conclusão de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com pagamento de R\$ 27.000,00.
- Ecoporto: multa por embarque de carga viva em desacordo com as licenças ambientais emitidas para o empreendimento, que foi inicialmente judicializada e depois resolvida por meio do pagamento de R\$ 553.500,00.

Estamos estudando e aperfeiçoando critérios internos para a definição de casos de não conformidade significativos em aspectos sociais e econômicos, visando à apresentação dessas informações no Relatório Integrado 2024.

GRI 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Os membros do Conselho de Administração são comunicados sobre as nossas diretrizes e práticas de *compliance* por meio das divulgações institucionais e da atuação do Comitê de Auditoria. O treinamento mais recente dos conselheiros no tema foi conduzido em 2023, abrangendo 11 (91,67%) dos 12 integrantes do órgão. Todos (100%) os nossos fornecedores aderem formalmente ao Código de Conduta para Terceiros e realizam um treinamento de *compliance* no momento da contratação.

Colaboradores treinados nas políticas e práticas anticorrupção em 2023

	Número de pessoas treinadas	Percentual sobre o headcount em 31/12 ¹
Por região		
Centro-Oeste e Norte	333	99,11%
Sudeste	4.591	98,99%
Sul	275	100,00%
Por nível funcional		
Diretoria	31	100,00%
Gerência	64	100,00%
Coordenação	280	99,29%
Administrativo	1.072	100,00%
Operações	3.752	98,74%
Total	5.199	99,05%

1. Em algumas linhas, o percentual pode superar 100% devido aos casos de pessoas treinadas ao longo do ano e que foram desligadas antes do encerramento do período. Para o cálculo do indicador, foi considerado o headcount do mês de novembro, porque os colaboradores admitidos em dezembro têm um mês de prazo para realizar o treinamento.

GRI 308-1 e 414-1 | Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais e Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

Dos 1.488 novos fornecedores que foram homologados e contratados pela Companhia em 2023, 352 (24%) passaram por avaliação em aspectos sociais e 130 (9%) foram analisados em aspectos ambientais.

GRI 415-1 | Contribuições políticas

Conforme previsto na legislação brasileira, não destinamos recursos para o apoio a candidatos ou partidos políticos no período. A proibição de qualquer tipo de contribuição dessa natureza está expressa no nosso Código de Ética e na Instrução Normativa de Doações e Patrocínios.

GRI 416-2 | Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Em 2023, três processos judiciais cíveis relacionados a acidentes nas rodovias foram concluídos com responsabilização da EcoRodovias. Os casos envolviam as concessões Eco050, Ecopistas e Ecocataratas, sendo tomadas todas as medidas cabíveis conforme decisão judicial.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso | A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) | Não se aplica.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
	2-1 Detalhes da organização	19 e 24	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	93	-	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	93 e 94	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	93	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	94, 112, 113 e 114	-	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	16, 17, 18, 19 e 88	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	70 e 100	-	-	-	6	8 e 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	101	-	-	-	6	8 e 10
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	25 e 26	-	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-	5 e 16
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	25 e 26	-	-	-	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25 e 26	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	94	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	25	-	-	-	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	104	-	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	27	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	27	-	-	-	-	-

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	104	Alínea b	Informação indisponível/incompleta	As premissas para apuração da remuneração anual total foram alteradas de 2022 para 2023, por isso o aumento das proporções não é comparável. As informações serão apresentadas no Relatório Integrado 2024.	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	7, 8 e 9	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	33, 34 e 84	-	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	33, 34 e 85	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	101	-	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	87	-	-	-	10	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	104	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Informações abrangem apenas aspectos ambientais. Estamos aperfeiçoando critérios internos para o relato de casos de não conformidade social e econômica a partir do Relatório Integrado 2024.	-	16
	2-28 Participação em associações	33	-	-	-	-	16
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	95	-	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	101	-	-	-	3	8

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Temas materiais							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	95	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	96, 97 e 98	-	-	-	-	-
Tema material Segurança e gestão de riscos							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 13, 14, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 47, 62, 63, 64, 65 e 91	-	-	-	-	-
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	20, 21, 22 e 23	-	-	-	-	5, 9 e 11
GRI 416 Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	63, 64 e 65	-	-	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	105	-	-	-	-	16
Tema material Ética, integridade e relações com entes públicos							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 13, 14, 31, 32, 33, 34, 47, 85, 86 e 87	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	81	-	-	-	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	85	-	-	-	10	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	86 e 104	-	-	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	87	-	-	-	10	16
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	87	-	-	-	-	16
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	87	-	-	-	6	5 e 8
GRI 415 Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	105	-	-	-	10	16

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Gestão de pessoas (saúde, bem-estar e direitos humanos)							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 13, 14, 31, 32, 33, 34, 47, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78 e 79	-	-	-	-	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	101	-	-	-	6	5, 8 e 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	101	-	-	-	-	3, 5 e 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	102	-	-	-	6	5 e 8
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	68	-	-	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	68 e 69	-	-	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	102	-	-	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	68 e 69	-	-	-	-	8 e 16
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	68	-	-	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	76	-	-	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	68	-	-	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	68	-	-	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	69	-	-	-	-	3, 8 e 16
	403-10 Doenças profissionais	102	-	-	-	-	3, 8 e 16
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	74	-	-	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	72, 73 e 102	-	-	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	72	-	-	-	6	5, 8 e 10
GRI 410 Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	103	-	-	-	1	16

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Inovação e tecnologia							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 13, 14, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44 e 47	-	-	-	-	-
Tema material Gestão da cadeia de suprimentos							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 13, 14, 31, 32, 33, 34, 47, 88, 89 e 90	-	-	-	-	-
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	88, 89 e 105	-	-	-	8	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	89 e 90	-	-	-	8	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	88, 89 e 105	-	-	-	2	5, 8 e 16
Tema material Estratégia climática							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 13, 14, 31, 32, 33, 34, 47, 51, 52, 53, 54, 55, 56 e 57	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	56, 57 e 99				7	13
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	53 e 54				7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-3 Intensidade energética	54				8	7, 8, 12 e 13
	302-4 Redução do consumo de energia	53, 54 e 55				8 e 9	7, 8, 12 e 13
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	52				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	52				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	52				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	52				8	13, 14 e 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	53, 54 e 55				8 e 9	13, 14 e 15

Sumário TCFD

Recomendações TCFD	Página
Governança	
a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	56 e 57
b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	56 e 57
Estratégia	
a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	51, 56 e 57
b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	51, 53, 54, 55, 56 e 57
c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	51, 53, 54 e 55
Gestão de riscos	
a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	56 e 57
b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	56 e 57
c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	28, 29 e 30
Métricas e metas	
a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	51, 52, 53 e 54
b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	51, 52, 53 e 54
c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	51

Relatório de Asseguração

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2023

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (“Companhia” ou “Ecorodovias”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023 da Ecorodovias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Ecorodovias

A administração da Ecorodovias é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Integrado 2023;
- preparar as informações de acordo com a GRI Standards, com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), correlata à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC;

- desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2023, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o

cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Ecorodovias e outros profissionais da Ecorodovias que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2023;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2023; e
- (d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência à GRI Standards, aos princípios do Relatório Integrado, conforme a Orientação CPC 09 – Relatório Integrado e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Ecorodovias.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Conseqüentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Integrado 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relatório Integrado 2023 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguarção são apresentados na Base de Preparação do Relatório Integrado 2023.

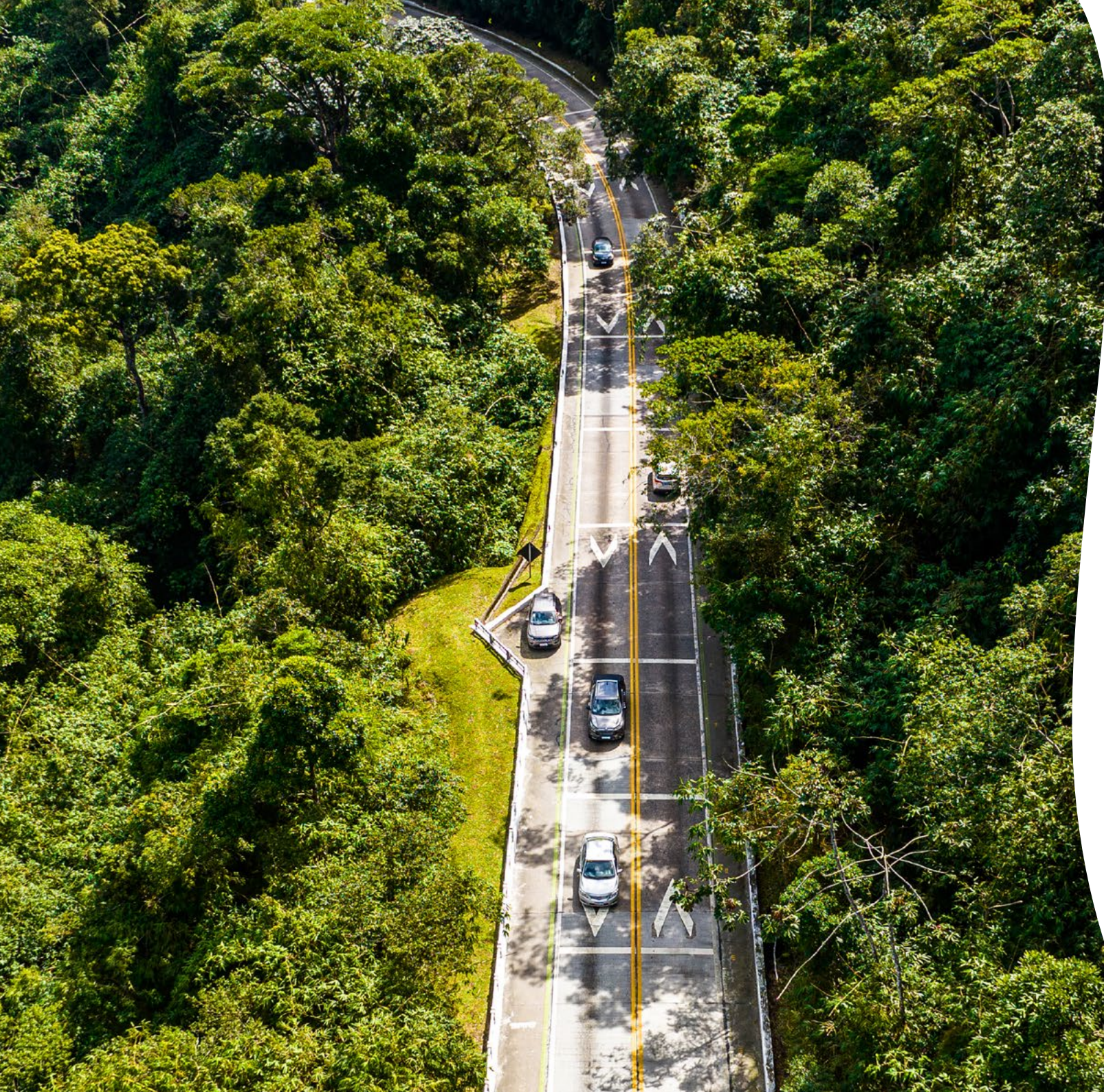
Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2023 da Ecorodovias, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação e pela GRI Standards e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

São Paulo, 15 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3



Créditos

Grupo EcoRodovias

Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar – Vila Olímpia, São Paulo-SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.EcoRodovias.com.br

Equipe responsável

Diretoria de Finanças Corporativas |
Andrea Fernandes, Camilo Gomes,
Gustavo Silva e Thiago Piffer
Diretoria de Sustentabilidade | Monica
Jaen, Eliane Rosa,
Renata Cabelho e Mariana Martins
Comunicação Corporativa | Domitila
Carbonari e Natália Manfrin Dias

Conteúdo, consultoria e design

usina82

Fotos

Banco de imagens da
EcoRodovias e parceiros.

